SIGPUB - Sistema Gerenciador de Publicações Legais

DIÁRIO OFICIAL
DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo , 03 de Abril de 2018 • Diário Oficial dos Municípios do Estado de São Paulo • ANO IX | Nº 1734

## ESTADO DE SÃO PAULO
## MUNICÍPIO DE BARRA DO TURVO

### CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO TURVO
### DECRETO LEGISLATIVO Nº 09, DE 28 DE MARÇO DE 2018

"Dispõe sobre as Contas Anuais da Prefeitura Municipal de Barra do Turvo, referentes ao exercício de 2 015".

Art. 1º - Ficam rejeitadas as Contas da Prefeitura Municipal de Barra do Turvo do exercício de 2015, que constam dos autos do TC 002297/026/15, anexos e demais volumes.

Art. 2º - O presente Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Plenário Vereador Amadeu Souza de Jesus, 29 de março de 2.018.

***ELCIO SILVA REIS***
Presidente

***JOÃO MARTINS PRESTES***
1º Secretário

***DAVID URSULINO DE MOURA***
2º Secretário

Registrado e Publicado em local próprio da Câmara Municipal de Barra do Turvo, na data supra.

***MARIA DAS GRAÇAS MELLO CORADIN***
Diretora Geral

**Expediente:**
**Associação Paulista de Municípios – APM**

**Diretoria Administrativa**

**Presidente: Marcos Monti - Prefeito de São Manuel (1993 a 1996)**

1º Vice-Presidente:
2º Vice-Presidente: José Mauro Dedemo Orlandini - Prefeito de Bertioga (1993 a 1996 e 2009 a 2012)
3º Vice-Presidente: Herculano Castilho Passos Júnior - Prefeito de Itu (2005 a 2008 e 2009 a 2012)
4º Vice-Presidente: Diego de Nadai - Prefeito de Americana (2009 a 2012)

Secretário Geral: Aquevirque Antonio Nholla - Vice-Prefeito e Vereador de São João da Boa Vista (1993 a 1996 e 1983 a 1992)

1º Secretário: Antônio Cesar Simão - Prefeito de Itapuí (1993 a 1996)
2º Secretário: Sebastião Misiara - Vereador de Barretos (1972 a 1996)
3º Secretário: Jamil Akio Ono - Prefeito de Andradina (2009 a 2012)

Tesoureiro Geral: Carlos Alberto Cruz Filho - Vereador e Vice-Prefeito de Campinas (1983 a 1988 e 1997 a 2000)

1º Tesoureira: Marisa de Souza Pinto Fontana - Prefeita de Socorro (de 2009 a 2012)
2º Tesoureiro: José Ademir Infante Gutierrez - Prefeito de Teodoro Sampaio ( 2005 a 2008 e 2009 a 2012)
3º Tesoureiro:

O Diário Oficial dos Municípios do Estado de São Paulo é uma solução voltada à modernização e transparência da gestão municipal.

**Publicado por:**
Eni Maria dos Santos
**Código Identificador:**170D9E2A

### PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO TURVO
### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

**JEFFERSON LUIZ MARTINS**, Prefeito do município de Barra do Turvo, estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, torna pública a convocação de **VALDIRENE RAMALHO RAMOS**, portadora da Cédula de Identidade RG nº 40.726.310-X e inscrita no CPF/MF sob n° 305.488.418-02, para comparecer ao Departamento de Recursos Humanos desta Prefeitura Municipal **até o dia 05/04/2018.**
**Horário de atendimento:** das 07h40min às 11h40min e das 13h40min às 16h40min.

Município de Barra do Turvo/SP, 03 de abril de 2018.

***JEFFERSON LUIZ MARTINS***
Prefeito Municipal

***MAYRON ELIAS DE ARAUJO PRESTES***
Secretário - Geral

**Publicado por:**
Edilson Farias de Lima
**Código Identificador:**0F2E121F

### PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO TURVO
### PORTARIA Nº 095/2018

**PORTARIA Nº 095/2018**

*DISPÕE SOBRE A DEMISSÃO DE ALINE OLIVEIRA DE JESUS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.*

**JEFFERSON LUIZ MARTINS**, Prefeito do Município de Barra de Turvo, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições Legais,
**RESOLVE:**
**Art.1°.** Fica demitida do Quadro de Funcionários desta Administração Pública, **ALINE OLIVEIRA DE JESUS**, portadora da Cédula de Identidade RG nº 30.032.134-X SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob nº 276.821.608-96, ocupante do cargo de ANALISTA ADM. DE MANUT. DE ARQUIVO E DO HISTORICO MUNICIPAL, devido à Decisão Judicial, proferida nos autos de Ação Civil Pública n° 0001788-21.2015.8.26.0294.

**Art. 2°.** Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, retroagindo seus efeitos à 26/03/2018.

Município de Barra do Turvo/SP, 03 de abril de 2018.

***JEFFERSON LUIZ MARTINS***
Prefeito Municipal

Registrado e Publicado na forma da Lei, na presente data.

***MAYRON ELIAS DE ARAUJO PRESTES***
Secretário Municipal de Administração Geral

**Publicado por:**
Edilson Farias de Lima
**Código Identificador:**861A77C4

## ESTADO DE SÃO PAULO
## PREFEITURA MUNICIPAL DE BOCAINA

### SECRETARIA
### PORTARIA Nº 026/18

Demissão de servidor municipal.

MARCO ANTONIO GIRO, Prefeito do município de Bocaina, Estado de São Paulo, usando de atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve:

Art. 1º - Fica demitido do serviço público municipal e dispensado do emprego permanente, cuja vaga ocupa, segundo motivo abaixo, o servidor relacionado a seguir:

| Servidor | Emprego Permanente | Motivo |
|---|---|---|
| Ana Gabriela Desiderio Sormani | Agente Comunitário de Saúde | Solicitação |

Art. 2º - Esta portaria entrará em vigor na data da sua publicação, retroagindo seus efeitos ao dia 15 de março de 2.018.

Bocaina, em 29 de março de 2.018.

Registrada na Secretaria, na data acima.

**Publicado por:**
José Marcio Rosa
**Código Identificador:**3AE77639

### SECRETARIA
### PORTARIA Nº 027/18

Dispõe sobre o retorno de servidora pública municipal de licença não remunerada.

MARCO ANTONIO GIRO, Prefeito do município de Bocaina, Estado de São Paulo, usando de atribuições que lhe são conferidas pela Lei Municipal nº 2.706, de 24 de novembro de 2.016, resolve:

Art. 1º - A servidora MARCIA REGINA BREVEGLIERI RODRIGUES, Monitor de Atividades Infantis, retornará às suas atividades em 02 de abril de 2018 da licença não remunerada a ela concedida em 24/04/2017, nos termos da Lei nº 2.706, de 24 de novembro de 2.016 e da Portaria nº 073/17.

Art. 2º - Esta portaria entrará em vigor na data da sua publicação.

Bocaina, em 02 de abril de 2.018.

Registrada na Secretaria, na data acima.

**Publicado por:**
José Marcio Rosa
**Código Identificador:**FB69411F

### SECRETARIA
### PORTARIA Nº 028/18

Dispõe sobre o retorno de servidora pública municipal de licença não remunerada.

MARCO ANTONIO GIRO, Prefeito do município de Bocaina, Estado de São Paulo, usando de atribuições que lhe são conferidas pela Lei Municipal nº 2.706, de 24 de novembro de 2.016, resolve:

Art. 1º - A servidora ALESSANDRA SALETE DESIDÉRIO, Monitora de Atividades Infantis, retornará às suas atividades em 26 de março de 2018 da licença não remunerada a ela concedida em 15/03/2018, nos termos da Lei nº 2.706, de 24 de novembro de 2.016 e da Portaria nº 022/18.

Art. 2º - Esta portaria entrará em vigor na data da sua publicação, retroagindo seus efeitos a partir do dia 26 de março de 2018.

Bocaina, em 02 de abril de 2.018.

Registrada na Secretaria, na data acima.

**Publicado por:**
José Marcio Rosa
**Código Identificador:**09478962

## ESTADO DE SÃO PAULO
## PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA

### INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITUPEVA
### POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2018

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2018
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITUPEVA
Revisão V.2

1 INTRODUÇÃO
Atendendo à Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 3.922, de 25 de novembro de 2010, alterada pela Resolução CMN n° 4.392, de 19 de dezembro de 2014 e pela Resolução CMN n° 4.604, de 19 de outubro de 2017, doravante denominada simplesmente "Resolução CMN nº 3.922/2010", o Comitê de Investimentos e a Diretoria Executiva do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITUPEVA, apresenta sua Política de Investimentos para o exercício de 2018, aprovada por seu órgão superior competente
A elaboração da Política de Investimentos representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todos os processos de tomada de decisões relativo aos investimentos do Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS, empregada como instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos em busca do equilíbrio econômico-financeiro.
Os fundamentos para a elaboração da presente Política de Investimentos estão centrados em critérios técnicos de grande relevância. Ressalta-se que o principal a ser observado, para que se trabalhe com parâmetros sólidos, é aquele referente à análise do fluxo de caixa atuarial da entidade, ou seja, o equilíbrio entre ativo e passivo, levando-se em consideração as reservas técnicas atuariais (ativos) e as reservas matemáticas (passivo) projetadas pelo cálculo atuarial.
2 OBJETIVO
A Política de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITUPEVA tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários do regime, visando atingir a meta atuarial definida para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência.
A Política de Investimentos tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração e gestão de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco X retorno.
Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, a política estabelecerá a modalidade e os limites legais e operacionais, buscando a mais adequada alocação dos ativos, à vista do perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atendendo aos requisitos da Resolução CMN nº 3.922/2010.
Os responsáveis pela gestão do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITUPEVA têm como objetividade a contínua busca pela ciência do conhecimento técnico, exercendo suas atividades com boa fé, legalidade e diligência; zelando pelos elevados padrões éticos, adotando as melhores práticas que visem garantir o cumprimento de suas obrigações.
3 CENÁRIO ECONÔMICO 2017
3.1 INTERNACIONAL

De acordo com a agência europeia de estatísticas, Eurostat, a economia da zona do euro, composta por 19 países, evoluiu 0,6% no terceiro trimestre de 2017, em relação ao anterior e 2,6% na comparação anual.

Entre as economias mais importantes do bloco econômico, a da Alemanha cresceu 0,6%, na base trimestral e 2,3% na anual, a da França 0,6% e 1,8%, a da Itália 0,3% e 1,5% e da Espanha 0,9% e 3,1%, respectivamente.

Já a economia do Reino Unido, membro da União Europeia – UE cresceu 0,3% no primeiro trimestre, em relação ao anterior e 1,9% na comparação anual.

Quanto ao desemprego na zona do euro, a taxa ficou em 8,7% em novembro, o nível mais baixo desde 2009. Na Alemanha ele foi de 3,6%, nova mínima histórica, na Espanha 17,22% e na Itália de 11,1%, nesse mês. Na França foi de 9,5% em setembro.

Em dezembro, a inflação do consumidor teve alta de 1,4% na base anual, ainda distante da meta de 2%, do BCE. Assim, em sua última reunião do ano, o Banco Central Europeu manteve a taxa básica de juros em 0% e a de depósitos bancários em -0,4%. Mas na reunião de novembro, decidiu reduzir o seu programa de estímulos quantitativos, de € 80 bilhões para € 30 bilhões mensais, por nove meses, a partir de janeiro de 2018.

Por sua vez, o banco central britânico elevou as taxas de juros em novembro, de 0,25% para 0,5% ao ano e vê aumentos graduais à frente. Foi a primeira elevação da taxa básica de juros em uma década.

Foi de 3,2% o crescimento da economia americana no terceiro trimestre de 2017, em taxa anualizada. Foi o ritmo de crescimento mais rápido, em mais de dois anos. Além dos gastos dos consumidores, responsáveis por quase 70% da economia americana, os gastos empresariais robustos impulsionaram o resultado também. Foi a primeira vez desde 2014 que a economia experimentou um crescimento de 3%, ou mais, por dois trimestres seguidos.

Por sua vez, o mercado de trabalho continuou bastante forte, embora tenha decepcionado em dezembro, quando a criação de novos postos de trabalho não rural foi de 148 mil, quando a expectativa era de 190 mil. A taxa de desemprego foi de 4,1%.

Na sua última reunião do ano, o comitê de política monetária do FED, o banco central americano, decidiu pela terceira vez no ano elevar a taxa básica de juros, desta feita da banda entre 1% e 1,25% a.a, para a banda entre 1,25% e 1,5% aa. A decisão já era esperada pelo mercado, depois dos fortes dados econômicos divulgados.

Já a inflação do consumidor teve, em dezembro, a maior alta do seu núcleo em onze meses, 1,8% na base ano, em meio a fortes altas nos preços dos alugueis e dos gastos com saúde, reforçando as expectativas de que a inflação ganhará impulso neste ano.

Para o governo Trump foi uma importante vitória, no final do ano, a aprovação da reforma tributária que propôs. Foi a maior do país desde 1980 e dará um alivio fiscal às empresas e cidadãos americanos de US$ 1,5 trilhão. Para as empresas a redução da alíquota de tributação será de 35% para 20%.

Outro fato que mereceu destaque foi a nomeação, pelo presidente, de Jerome Powell para comandar o banco central americano e dar continuidade a atual política monetária do país. Powell, de 64 anos, é republicano, advogado e ex-banqueiro. Foi uma das pessoas mais próximas de Ben Bernanke, ex-presidente do FED.

Em 2017, a economia chinesa cresceu 6,9%, superando com folga a meta do governo de 6,5%. Foi a primeira aceleração anual do ritmo de crescimento desde 2010. Colaboraram com o resultado a recuperação do setor industrial, o mercado imobiliário resiliente e o forte crescimento das exportações.

Quanto à economia do Japão, a expansão no terceiro trimestre de 2017 foi a uma taxa anualizada de 2,5%. O crescimento foi bem maior que o esperado, fruto da forte expansão das exportações. Em dezembro, o Japão registrou a taxa de desemprego de 2,7%, a menor desde 1993. Já a inflação do consumidor foi de 0,9% anualizado em novembro e representou a décima primeira alta consecutiva do indicador.

MERCADO DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

Embora o Banco Central Europeu tenha mantido as taxas de depósito ainda com rendimento negativo, o FED elevou por três vezes no ano a taxa básica americana. E mesmo assim, o rendimento dos títulos do governo de dez anos, só foram se elevar no final do ano, dada a alta liquidez internacional.

Nesse contexto, o rendimento dos títulos de 10 anos emitidos pelo governo britânico (UK Gilt) passou de 1,37% a.a., no final do terceiro trimestre, para 1,18% a.a., no final do ano e os títulos do governo alemão (Bund) de 0,46% a.a., para 0,42% a.a. Já os títulos de 10 anos do governo americano (Treasury Bonds) tiveram o seu rendimento alterado, no mesmo período, de 2,32% a.a., para 2,41% a.a. e os de 30 anos de 2,86% a.a. para 2,74% a.a.

Para as bolsas internacionais, o ano foi de desempenhos muito positivos. Com os bons resultados principalmente dos setores de tecnologia e mineração, os índices acionários europeus atingiram as máximas desde 2013. O índice Dax 30 (Alemanha) acumulou alta de 12,51% em 2017, enquanto o FTSE 100 (Grã-Bretanha) subiu 7,63% nesse período.

Nos EUA, as bolsas voltaram a atingir níveis recorde, ajudadas, sobretudo pelo setor de tecnologia. O índice S&P 500 apresentou alta anual de 19,42%.

Na Ásia, o índice Shanghai SE Composite (China) subiu 6,56% no ano, enquanto o índice Nikkei 225 (Japão), se valorizou em 19,10% no período.

No mercado de commodities, o petróleo, o principal produto, com a ação da OPEP em reduzir a produção, o preço do tipo Brent se elevou em 17,69% em 2017 e pode subir mais em 2018.

3.2 NACIONAL

A economia brasileira registrou, no terceiro trimestre deste ano, um crescimento de 0,1% em relação ao trimestre anterior. Em relação ao terceiro trimestre de 2016, o PIB avançou 1,4% e no ano a expansão acumulada foi de 0,6%.

Pelo lado da oferta, a queda do setor agropecuário foi de 3%, no trimestre. No entanto, a alta do setor industrial foi de 0,8% e a do setor de serviços foi de 0,6%. Pelo lado da demanda, o consumo das famílias subiu 1,2%, os investimentos 1,6% e o consumo do governo caiu 0,2%.

Merece destaque o crescimento dos investimentos, que apresentou a primeira alta depois de quinze trimestres seguidos de declínio e o aumento dos gastos dos consumidores, mesmo que de maneira lenta.

Já o setor externo, responsável por contribuir com a melhora do PIB nos dois primeiros trimestres do ano, desta feita contribuiu negativamente, com as importações crescendo mais que as exportações.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), do IBGE, a taxa de desemprego no país foi de 12% no trimestre encerrado em novembro, quando no ano anterior havia sido de 11,9%. O número de desempregados atingiu 12,6 milhões de pessoas.

O rendimento médio real (corrigido pela inflação) foi de R$ 2.142,00, quando no ano anterior havia sido de R$ 2.087,00.

Até novembro de 2017, o setor público consolidado registrou um déficit primário de R$ 78,3 bilhões, sendo que no mesmo período de 2016 havia tido um déficit de R$ 85,1 bilhões. Em doze meses, foi registrado um déficit primário de R$ 149 bilhões, equivalente a 2,29% do PIB.

As despesas com os juros nominais totalizaram R$ 367,5 bilhões, no ano, enquanto no mesmo período do ano anterior haviam sido de R$ 372,5 bilhões. Em doze meses os juros totalizaram R$ 402 bilhões (6,17% do PIB).

O resultado nominal, que inclui o resultado primário mais os juros nominais foi deficitário em R$ 445,8 bilhões, no ano, frente a R$ 457,6 bilhões no mesmo período de um ano antes. A Dívida Bruta do Governo Geral (governo federal, INSS, governos estaduais e municipais) alcançou R$ 4,85 trilhões em novembro, ou o equivalente a 74,4% do PIB.

Embora tenha subido mais do que o esperado em dezembro, com a alta de 0,44%, o IPCA fechou o ano de 2017 abaixo da meta de 4,5% pela primeira vez na história. O índice acumulou um avanço de 2,95%.

Já a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), também calculado pelo IBGE, abrangendo famílias com renda mensal entre um e cinco salários mínimos, subiu 0,26% em dezembro, acumulando uma alta de 2,07% no ano.

Em carta ao ministro da Fazenda, o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn justificou que a inflação oficial ficou abaixo do piso da meta, principalmente por conta da forte queda nos preços dos alimentos.

Importante reiterar que o Conselho Monetário Nacional, em sua última reunião em junho, decidiu alterar a meta de inflação de 4,5% para 4,25% a ser perseguida em 2019 e para 4% em 2020.

Em sua última reunião de 2017, o Comitê de Política Monetária do Banco Central, o Copom, reduziu a taxa Selic pela décima vez seguida, desta feita para 7% ao ano, o menor nível da história. A decisão foi unânime e dentro do esperado.

No comunicado da reunião foi dito, que no próximo encontro, caso o cenário básico evolua conforme esperado, o Comitê vê como possível uma redução moderada da taxa.

Por outro lado, em novo regulamento publicado em dezembro, o Banco Central definiu que o Copom não mais adotará viés em suas decisões, eliminando a possibilidade de alterações na Selic entre uma reunião e outra do colegiado.

A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800, que é calculada pelo Banco Central do Brasil, fechou 2017, cotada a R$ 3,308, acumulando uma alta de 1,5%.

Em relação ao Balanço de Pagamentos, as transações correntes acumularam, em doze meses, terminados em novembro, um déficit de US$ 11,3 bilhões, ou o equivalente a 0,56% do PIB. Os investimentos diretos no país (IED) totalizaram US$ 65 bilhões no ano, 3,4% acima do registrado no mesmo período do ano anterior. As reservas internacionais, ao final de junho, pelo conceito de liquidez eram de US$ 381,1 bilhões e a dívida externa bruta US$ 317,2 bilhões.

Quanto à Balança Comercial, o superávit no ano foi de US$ 67 bilhões, o maior saldo da série histórica iniciada em 1989. As exportações somaram US$ 217,7 bilhões e as importações US$ 150,7 bilhões.

MERCADO DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

Com a queda continuada da inflação e consequentemente da taxa Selic, os títulos prefixados ou indexados ao IPCA, quando precificados a valor de mercado, trouxeram ganhos importantes aos investidores. É fato que o fator político fez

A alta volatilidade estar presente no mercado financeiro e de capitais do Brasil, sobretudo com a acentuada queda nos preços dos títulos, em 18 de maio, em virtude da notícia da delação da JBS, que envolveu o presidente Temer. No entanto, foi um evento que quem se aproveitou bastante foi o investidor estrangeiro, que voltou durante o ano a comprar títulos públicos, sobretudo os de prazos de vencimento mais longos.

Entre os produtos de renda fixa, o ano foi particularmente ruim para os Fidic's dedicados a financiar o setor industrial. Depois de três anos de severa recessão, diversas empresas do setor não conseguiram honrar os seus recebíveis gerando a necessidade da constituição de crescentes provisões, que impactaram tanto os fundos de direitos creditórios, quanto os bancos nacionais e estrangeiros.

O melhor desempenho entre os indicadores referenciais dos fundos de renda fixa com títulos públicos prefixados e indexados ao IPCA, foi o do IRF-M 1+, que acumulou alta de 16,68% no ano, seguido do IRF-M Total, com alta de 15,19%, enquanto a meta atuarial baseada no IPCA + 6%a.a acumulou alta de 9,04% no mesmo período.

Nas tabelas abaixo, podemos constatar o desempenho dos principais indicadores de renda fixa que referenciam os fundos de investimento disponíveis para os RPPS.

Como não podia ser diferente, a bolsa brasileira também acabou se beneficiando fortemente do cenário econômico e do fluxo de capital estrangeiro, responsável pelo ingresso líquido de R$ 14,6 bilhões para a compra de ações.

O índice Bovespa encerrou o ano de 2017 nos 76.402 pontos e apresentando uma rentabilidade no ano de 26,86%.

Além da presença do investidor estrangeiro, o número de investidores pessoas físicas voltou a superar a marca dos 600 mil, quantidade não superada desde 2013. Juntos esses investidores possuíam no final do ano cerca de R$ 175 bilhões em ações, volume recorde desde que iniciou a série histórica desse acompanhamento, em 2008.

3.3 PERSPECTIVAS

3.3.1 INTERNACIONAL

O Banco Mundial acredita que o crescimento mundial será de 3,1% em 2017. Está em curso uma recuperação global cíclica, auxiliada por uma retomada dos investimentos e do comércio internacional, respaldados por condições financeiras benignas oriundas de políticas acomodativas que aumentaram a confiança dos agentes econômicos, mesmo com o impacto da queda das commodities no início de 2017. Espera-se que o crescimento global em 2018 se mantenha ou mesmo se acelere nos próximos anos, principalmente nas economias desenvolvidas e nos mercados emergentes, sobretudo por conta de preços de commodities mais firmes.

Para o FMI, a economia global deverá crescer 3,7% em 2018, principalmente por conta das economias avançadas que deverão crescer 2% no próximo ano.

Os principais riscos repousam na forma como o FED conduzirá a política monetária americana e se a economia chinesa manterá o ritmo de crescimento.

Além do FED, o BCE deverá encerrar a sua política de flexibilização em um momento em que o endividamento das pessoas e empresas chegou a níveis recorde em vários países, por conta dos juros muito baixos. Se os juros vierem a subir de forma mais rápida, o assunto é preocupante.

Em relação à zona do euro, o Banco Mundial estima o crescimento deste ano em 2,1% e o FMI em 1,9%. Para o Banco Central Europeu, a estimativa é que a região cresça 2,3%. Em dezembro, os indicadores antecedentes atingiram os maiores índices em sete anos, sugerindo um forte início de ano o de 2018.

Para a economia alemã, o FMI previu crescimento de 1,8% em 2018. Para a economia francesa também estimou um avanço de 1,8%, este ano e para a italiana de 1,1%. Para a espanhola foi de 2,5%.

Para o Reino Unido o FMI espera um PIB avançando 1,5% em 2018 e para a Rússia, país emergente do continente europeu, o FMI projetou a alta do PIB em 1,6%.

Para o Banco Mundial, a economia americana crescerá 2,5% em 2018, já o Fundo Monetário Internacional acredita que a evolução será de 2,3%. Para o FED, embora o ritmo da atividade econômica seja moderado, já há ampla escassez de trabalhadores em certos setores, o que acaba freando o crescimento dos negócios. Nos oito anos que se seguiram ao fim da grande recessão de 2008-9, a economia americana criou cerca de 16 milhões de vagas de trabalho e só agora os salários começam a subir e a inflação a aparecer.

Na ata da última reunião do FED, publicada já no início de janeiro, ficou evidente que muitos já acreditam que o banco central terá que restringir a economia aumentando as taxas de juros acima do nível de equilíbrio, ao longo do tempo, para atingir os seus objetivos.

Diversos economistas já preveem que a redução de 35% para 20% do imposto corporativo virá em um momento em que a economia está em pleno emprego, o que aumenta o risco de superaquecimento.

Para a China, o Banco Mundial previu a evolução do PIB em 6,4% em 2018 e o FMI em 6,5%. Para o governo, permanece a meta de 6,5% e a intenção de aprofundar as reformas estruturais do lado da oferta de bens e serviços, o que irá melhorar a qualidade do crescimento econômico. A economia chinesa começa este ano enfrentando o que os seus próprios líderes chamam de três anos de "batalhas críticas". É a luta para combater a dívida doméstica, a pobreza e a poluição, os maiores riscos para a segunda maior economia do mundo. Por outro lado, a China continuará batendo recordes na demanda por commodities. Do petróleo bruto à soja.

Pela expansão econômica ter superado as expectativas desde o segundo semestre do ano passado, aumentou a demanda por todo tipo de commodity. Hoje a China é o maior importador de petróleo, superando os EUA, além do minério de ferro e da soja.

Em relação ao Japão, o Banco Mundial estimou em 1,3% o crescimento do PIB em 2018 e o FMI em 0,7%. Para o governo japonês, a expansão será de 1,8% e a inflação de 1,1%.

Para a Índia o Banco Mundial estimou um crescimento de 7,3% em 2018 e o FMI de 7,4%.

Conforme reportagem do Wall Street Journal, a possível repatriação de até US$ 400 bilhões que as companhias americanas têm fora dos Estados Unidos gerará uma grande alta do dólar, o que poderá mexer fortemente com todos os mercados em 2018. Essa repatriação é em função de benefício fiscal concedido pelo governo Trump, na última reforma tributária.

E após uma década inundando as suas economias com dinheiro barato, os principais bancos centrais do mundo deverão finalmente começar a fechar as torneiras neste ano. Nos EUA, o FED deu o primeiro passo em outubro, para reduzir o seu balanço de US$ 4,5 trilhões. Permitiu o vencimento de uma parcela de títulos sem substituir os papéis. O BCE, por seu turno já anunciou uma forte redução dos estímulos mensais e na China a expectativa é de que as autoridades segurem o crescimento do crédito.

Tudo isso ocorre em um momento em que, de acordo com o Instituto de Finanças Internacionais, a dívida mundial, de US$ 226 trilhões é três vezes maior que a produção econômica. Empresas em mais países já estão tendo dificuldades para pagar os juros das dívidas. O relatório

do instituto também destacou os riscos em mercados emergentes que tomaram empréstimos em moedas fortes como o euro e o dólar.
Em relatório publicado em dezembro, para o Goldman Sachs Group o longo movimento de valorização nos mercados de ações, títulos e créditos nos EUA elevou uma métrica de valor médio para o maior patamar desde 1900. Raramente ações, títulos e créditos ficam caros como estão, ao mesmo tempo. Em algum momento o mercado poderá se tornar doloroso para os investidores.
Já o americano Richard Thaler, ganhador do Prêmio Nobel de Economia em 2017, manifestou, ainda no ano passado, sua incompreensão com os mercados financeiros, que, apesar de viverem um momento de elevado risco, não parecem se preocupar e continuam batendo recordes. O esperado aumento dos juros nos EUA e a mudança da política monetária na zona do euro deverão inclusive reduzir o fluxo de recursos que impulsionou as bolsas em 2017.
Para as commodities, pode ser um ano de altas mais expressivas. O Índice S&P GSCI, que reflete o preço de 24 commodities, atingiu o menor patamar já registrado quando comparado ao índice S&P 500. Em função da manutenção do alinhamento da Rússia, o maior produtor mundial, com a Opep, diversos analistas já vem o petróleo retomando o caminho para os US$ 100 o barril.
3.3.2 NACIONAL
Para o Banco Mundial, o PIB do Brasil irá crescer 2% em 2018, enquanto o FMI estima uma alta de 1,9%. Já a média dos economistas que militam no mercado financeiro, conforme a pesquisa conduzida pelo Banco Central e divulgada através do Relatório Focus, em sua edição de 19 de janeiro, a expectativa de crescimento do Brasil é de 2,7% neste ano.
Mas, mesmo que a melhor das previsões se materialize e seja adicionada a evolução do PIB em 2017, o nível de produção e renda do Brasil será semelhante ao de 2012, antes dos anos de recessão. Como 2018 é um ano de eleições, a política é que deverá condicionar o comportamento dos empresários e dos consumidores brasileiros.
Considerando-se o dinheiro das contas inativas do FGTS, a liberação do PIS/PASEP para os idosos e as taxas de juros mais baixas, que permitirão a renegociação de dívidas que liberarão maior poder de compra, o consumo das famílias ficou reforçado em 2017 e será também neste ano, mesmo diante de incertezas.
Com o consumo do governo, sufocado em suas contas, não há como contar.
A taxa de desemprego continuará elevada, mesmo que haja alguma recuperação. No biênio 2015/2016 cerca de 2,9 milhões de empregos com carteira assinada foram perdidos e algo próximo a um milhão pode ser recuperado neste ano.
O governo tem como meta fechar 2018 com um déficit primário de R$ 159 bilhões, o que torna bastante delicado o quadro atual das finanças públicas no Brasil. A fórmula que era usada tradicionalmente para equilibrar as contas, reduzir despesas e aumentar receitas através de novos tributos, já não é mais simples de ser aplicada. Do lado das despesas, o orçamento é bastante rígido. Segundo a agência de classificação de riscos Moody's, o Brasil tem as leis orçamentárias mais rígidas da América Latina. As despesas obrigatórias representam cerca de 90% dos gastos do governo, enquanto em países como o Peru, Panamá e Equador, por exemplo, a proporção é de cerca de 50%. Além disso, existem diversos gastos com tendência de crescimento, como os da Previdência, cujo déficit em 2017 beirou os R$ 270 bilhões. Reforma-la é fundamental, mas isoladamente não resolve os problemas das contas públicas. Do lado da receita, há pouco espaço para o aumento de impostos e o aumento da arrecadação deve ser limitado.
Novos cortes no Orçamento poderão ser necessários para garantir que o objetivo de superávit primário seja cumprido. Para a secretária do Tesouro, Ana Paula Vescovi, o governo terá pela frente que fazer duras escolhas. Além da necessidade de ter que observar a emenda constitucional que determina um teto para o crescimento dos gastos, o governo irá precisar de cerca de R$ 184 bilhões para cumprir a regra de ouro em 2018, norma que proíbe o governo de captar recursos com empréstimos no mercado, acima do que pretende gastar com investimentos. Esse descasamento é um dos motivos pelos quais o governo quer resgatar antecipadamente R$ 130 bilhões do empréstimo que fez ao BNDES.
Nos meses finais do ano é possível que a arrecadação comece a mostrar sinais mais evidentes de recuperação, em função da retomada da economia. Mas é necessário que se avance além da reforma da Previdência. Que seja definido o marco regulatório para a privatização da Eletrobrás, que novos leilões de áreas do pré-sal ocorram, que seja postergado o reajuste do funcionalismo, que ocorra a tributação dos fundos exclusivos, entre outras opções.
Já em janeiro, a agência Standard & Poor's rebaixou a nota de crédito do país de BB para BB-.
Para a economista Monica de Bolle é inevitável que outras agências façam o mesmo. Na realidade, além de não ter revertido as desonerações concedidas no governo Dilma, a situação fiscal no governo Temer até piorou com os esforços de salvar o seu mandato. "Agora temos um ministro da Fazenda em campanha presidencial e um Congresso que não está interessado em discutir reformas".
Conforme o último Relatório Focus, o mercado financeiro estima que a inflação de 2018, medida através do IPCA, será de 3,95%, já para o Banco Central, através do Relatório de Inflação, ela será de 4% em 2018.
Se em 2017 o grupo alimentação teve impacto negativo no índice de inflação, em 2018, com um clima menos favorável, a safra brasileira deve cair, principalmente a de grãos. Além de aumentos esperados dos cereais, as carnes também deverão ter os seus preços majorados.
Outro importante componente do índice de inflação, os preços da energia podem ter reajustes mais expressivos. A falta de chuvas em 2017 deve diminuir a oferta de energia elétrica em um momento em que, com a melhora da economia a demanda aumenta. E os preços do petróleo podem subir com a redução da oferta e o aumento da demanda, principalmente na China.
E outro fator que poderá implicar em pressão de preços é o do dólar, com tendência de valorização no exterior.
De forma geral a inflação ainda é bem baixa e num patamar propício para que se proceda a desindexação total da economia. Que aluguéis, salários, tarifas e contratos não mais sejam corrigidos pela inflação passada e sim negociados entre os agentes econômicos, para que não mais determinem o piso da inflação futura.
Para o mercado financeiro, este ano irá terminar com a taxa Selic em 6,75% a.a. Embora a ata da última reunião do Copom tenha sugerido um possível novo corte da taxa em fevereiro, a não aprovação da reforma da Previdência, que para o Copom é fundamental para manter a inflação baixa, pode frustrar essa expectativa. Em mais de uma ocasião o presidente do BC afirmou que a continuidade da queda dos juros depende de reformas.
Para alguns economistas a taxa de juros mais baixa da história pode ter vida curta e já ser elevada em algum momento no segundo semestre deste ano, por conta dos alimentos, da energia e de um dólar mais caros, num contexto de economia mundial mais aquecida.
O último Relatório Focus revelou que o mercado financeiro espera que o dólar esteja cotado a R$ 3,34 no final de 2018.
Para a Balança Comercial, o Relatório Focus estima um superávit de US$ 53 bilhões. Para o déficit em transações correntes, a estimativa é de US$ 27,6 bilhões e finalmente para o Investimento Estrangeiro Direto – IED, a estimativa é de um ingresso de US$ 80 bilhões em 2018.
A aceleração da atividade econômica em 2018 deve elevar as importações e assim reduzir o saldo da Balança Comercial, entretanto a perspectiva de melhores preços das commodities podem acabar por compensar parte da diminuição do saldo comercial.
Desde o final de 2017, vimos entendendo que os ativos de renda fixa de longa duração, sejam prefixados ou indexados ao IPCA, como a NTN-B, já produziram, nos últimos dois anos, ganhos apreciáveis que deveriam ser realizados pelo investidor. E que em 2018, por conta de um cenário eleitoral imprevisível, do não avanço das reformas e da aproximação do fim da era do dinheiro barato no exterior deveria ser privilegiada a aplicação em títulos de mais curta duração. Apesar do bom avanço dos subíndices Anbima de longa duração nas primeiras semanas de janeiro, continuamos com o mesmo pensamento.
Se por um lado, as taxas de juros mais baixas, que representam menores custos e maiores lucros das empresas e a perspectiva do aumento do consumo e dos preços das commodities favoreçam as ações brasileiras, as indefinições políticas e a possível realização das bolsas no exterior podem atrapalhar a boa trajetória do Ibovespa.
No entanto, devem os investidores institucionais, como os RPPS, entenderem que os ganhos em bolsa são obtidos no longo prazo e indispensáveis para a superação das metas atuariais, como ocorreu em 2017. Ações devem compor a carteira desses investidores em caráter

permanente, cabendo a discussão do quanto irão representar nessa carteira e quais serão os veículos de investimento.
Se comparadas às bolsas internacionais, a bolsa brasileira situa-se em patamar bastante convidativo e deve ter importante evolução, caso um candidato comprometido com a disciplina fiscal vença as eleições.
Assim, aconselhamos o investimento em ações de forma paulatina, mas constante, objetivando-se a formação de preço médio de aquisição, ao longo do tempo. É no longo prazo que os ganhos se situam.

3.4 EXPECTATIVAS DE MERCADO

| **Índices (Mediana Agregado)** | **2018** | **2019** |
|---|---|---|
| IPCA (%) | 3,84 | 4,25 |
| INPC (%) | 3,66 | 4,06 |
| IGP-DI (%) | 4,46 | 4,27 |
| IGP-M (%) | 4,51 | 4,30 |
| IPC – Fipe (%) | 4,19 | 4,09 |
| Taxa de Câmbio (R$/US$) | 3,30 | 3,39 |
| Meta Taxa Selic (%a.a.) | 6,75 | 8,00 |
| Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB) | 55,50 | 57,90 |
| PIB (% de crescimento) | 2,70 | 3,00 |
| Produção Industrial (% do crescimento) | 3,50 | 3,08 |
| Balança Comercial (US$ Bilhões) | 54,50 | 45,00 |
| Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil_2018.02_16 | | |

## 4 ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DOS RECURSOS

Na aplicação dos recursos, os responsáveis pela gestão do RPPS devem observar os limites estabelecidos por esta Política de Investimentos e pela Resolução CMN nº 3.922/2010. Limites estabelecidos mediante estudo do cenário macroeconômico atual e de perspectivas futuras, com as hipóteses razoáveis de realização no curto e médio prazo, conforme descrito abaixo:

| Alocação Estratégica para o exercício de 2018 | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | **Estratégia de Alocação – Política de Investimento de 2018** | | |
| **Segmento** | **Tipo de Ativo** | **Limite da Resolução CMN %** | **Posição Atual da Carteira (%) - Jan/18** | **Limite Inferior (%)** | **Estratégia Alvo (%)** | **Limite Superior (%)** |
| **Renda Fixa** | Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, “a”. | 100,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 50,00% |
| | FI Referenciados em 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b" | 100,00% | 78,42% | 15,00% | 40,00% | 100,00% |
| | FI Referenciados em Índice de Renda Fixa, 100% títulos TN - Art. 7°, I "c" | 100,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 50,00% |
| | Operações Compromissadas em títulos TN - Art. 7º, II | 5,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| | FI Referenciados RF - Art. 7º, III, Alínea “a” | 60,00% | 0,00% | 0,00% | 10,00% | 60,00% |
| | FI de Índices Referenciado RF- Art. 7º, III, Alínea “b” | 60,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 40,00% |
| | FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, Alínea “a” | 40,00% | 17,09% | 5,00% | 10,00% | 40,00% |
| | FI de Índices Renda Fixa - Art. 7º, IV, Alínea “b” | 40,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 30,00% |
| | Letras Imobiliárias Garantidas - Art. 7º, V, Alínea “b” | 20,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 10,00% |
| | Certificados de Depósitos Bancários - Art. 7º, VI, Alínea "a" | 15,00% | 0,00% | 0,00% | 10,00% | 10,00% |
| | Depósito em Poupança - Art. 7º, VI, Alínea "b" | 15,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| | FI em Direitos Creditórios - sênior Art. 7º, VII, "a" | 5,00% | 0,00% | 0,00% | 5,00% | 5,00% |
| | FI Renda Fixa "Crédito Privado"- Art. 7º, VII, "b" | 5,00% | 0,00% | 0,00% | 5,00% | 5,00% |
| | FI de Debêntures Infraestrutura - Art. 7º, VII, "c" | 5,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 5,00% |
| | **Subtotal** | **570,00%** | **95,52%** | **20,00%** | **80,00%** | **405,00%** |
| **Renda Variável** | FI Referenciados em Renda Variável - Art. 8º, I, "a" | 30,00% | 0,00% | 0,00% | 5,00% | 13,00% |
| | FI de Índices Referenciados em Renda Variável- Art. 8º, I, "b" | 30,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 10,00% |
| | FI em Ações - Art. 8º, II, "a" | 20,00% | 0,00% | 0,00% | 10,00% | 10,00% |
| | FI em Índices de Ações - Art. 8º, II, "b" | 20,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 10,00% |
| | FI Multimercado - Art. 8º, III | 10,00% | 4,48% | 0,00% | 5,00% | 10,00% |
| | FI em Participações - Art. 8º, IV, "a" | 5,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| | FI Imobiliário - Art. 8º, IV, "b" | 5,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| | **Subtotal** | **120,00%** | **4,48%** | **0,00%** | **20,00%** | **53,00%** |
| | **Total Geral** | **690,00%** | **100,00%** | **25,00%** | **100,00%** | **458,00%** |

A estratégia de alocação para os próximos cinco anos, leva em consideração não somente o cenário macroeconômico como também as especificidades da estratégia definida pelo resultado da análise do fluxo de caixa atuarial e as projeções futuras de déficit e/ou superávit.

| Alocação Estratégica para os próximos cinco anos | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | **Estratégia de Alocação - para os próximos cinco exercícios** | |
| **Segmento** | **Tipo de Ativo** | **Limite da Resolução CMN %** | **Posição Atual da Carteira (%) - Jan/18** | **Limite Inferior (%)** | **Limite Superior (%)** |
| **Renda Fixa** | Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, “a”. | 100,00% | 0,00% | 0,00% | 50,00% |
| | FI Referenciados em 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b" | 100,00% | 78,42% | 15,00% | 100,00% |
| | FI Referenciados em Índice de Renda Fixa, 100% títulos TN - Art. 7°, I "c" | 100,00% | 0,00% | 0,00% | 50,00% |
| | Operações Compromissadas em títulos TN - Art. 7º, II | 5,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| | FI Referenciados RF - Art. 7º, III, Alínea “a” | 60,00% | 0,00% | 0,00% | 60,00% |
| | FI de Índices Referenciado RF- Art. 7º, III, Alínea “b” | 60,00% | 0,00% | 0,00% | 40,00% |
| | FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, Alínea “a” | 40,00% | 17,09% | 5,00% | 40,00% |
| | FI de Índices Renda Fixa - Art. 7º, IV, Alínea “b” | 40,00% | 0,00% | 0,00% | 30,00% |
| | Letras Imobiliárias Garantidas - Art. 7º, V, Alínea “b” | 20,00% | 0,00% | 0,00% | 10,00% |
| | Certificados de Depósitos Bancários - Art. 7º, VI, Alínea "a" | 15,00% | 0,00% | 0,00% | 10,00% |
| | Depósito em Poupança - Art. 7º, VI, Alínea "b" | 15,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| | FI em Direitos Creditórios - sênior Art. 7º, VII, "a" | 5,00% | 0,00% | 0,00% | 5,00% |
| | FI Renda Fixa "Crédito Privado"- Art. 7º, VII, "b" | 5,00% | 0,00% | 0,00% | 5,00% |
| | FI de Debêntures Infraestrutura - Art. 7º, VII, "c" | 5,00% | 0,00% | 0,00% | 5,00% |
| | **Subtotal** | **570,00%** | **95,52%** | **20,00%** | **405,00%** |
| **Renda Variável** | FI Referenciados em Renda Variável - Art. 8º, I, "a" | 30,00% | 0,00% | 0,00% | 13,00% |
| | FI de Índices Referenciados em Renda Variável- Art. 8º, I, "b" | 30,00% | 0,00% | 0,00% | 10,00% |
| | FI em Ações - Art. 8º, II, "a" | 20,00% | 0,00% | 0,00% | 10,00% |
| | FI em Índices de Ações - Art. 8º, II, "b" | 20,00% | 0,00% | 0,00% | 10,00% |
| | FI Multimercado - Art. 8º, III | 10,00% | 4,48% | 0,00% | 10,00% |
| | FI em Participações - Art. 8º, IV, "a" | 5,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| | FI Imobiliário - Art. 8º, IV, "b" | 5,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| | **Subtotal** | **120,00%** | **4,48%** | **0,00%** | **53,00%** |
| | **Total Geral** | **690,00%** | **100,00%** | **25,00%** | **458,00%** |

O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITUPEVA considera os limites apresentados o resultado da análise feita através das reservas técnicas atuariais (ativos) e as reservas matemáticas (passivo) projetadas pelo cálculo atuarial o que pode exigir maior flexibilidade nos níveis de liquidez da carteira.
Serão observados também, a compatibilidades dos ativos investidos com os prazo e taxas das obrigações presentes e futuras do regime.

4.1 SEGMENTO DE RENDA FIXA

Obedecendo-se os limites permitidos pela Resolução CMN n° 3922/2010, propõe-se adotar o, limite de máximo de 100% (cem por cento) dos investimentos financeiros do RPPS, no segmento de renda fixa.
A negociação de títulos e valores mobiliários no mercado secundário (compra/venda de títulos públicos) obedecerá ao disposto, Art. 7º, inciso I, alínea “a” da Resolução CMN n° 3.922/2010, e deverão ser comercializados através de plataforma eletrônica e registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC), não sendo permitidas compras de títulos com pagamento de Cupom com taxa inferior à Meta Atuarial.

4.2 SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

Em relação ao segmento de renda variável, cuja limitação legal estabelece que os recursos alocados nos investimentos, cumulativamente, não deverão exceder a 30% (trinta por cento) da totalidade dos recursos em moeda corrente do RPPS, limitar-se-ão a 30% (trinta por cento) da totalidade dos investimentos financeiros do RPPS.
São considerados como investimentos estruturados segundo Resolução CMN n° 3922/2010, os fundos de investimento classificados como multimercado e os fundos de investimento em participações, - FIPs.

4.3 ENQUADRAMENTO

O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITUPEVA considera todos os limites estipulados de enquadramento na Resolução CMN n° 3.922/2010, e como entendimento complementar a Seção III, Subseção V dos Enquadramentos, destacamos:
Os investimentos que estão em desacordo com as novas exigências da Resolução CMN n° 3.922/2010, poderão manter-se em carteira por até 180 dias as aplicações, sendo considerado infringências aportes adicionais.
Poderão ainda ser mantidas em carteira até a respectiva data de vencimento, as aplicações que apresentaram prazos de resgate, carência ou para conversão de cotas, sendo considerado infringências aportes adicionais.
Serão entendidos como desenquadramento passivo, os limites excedidos decorrentes de valorização e desvalorização dos ativos ou qualquer tipo de desenquadramento que não tenha sido resultado de ação direta do RPPS.

4.4 VEDAÇÕES
O Comitê de Investimento do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITUPEVA deverá seguir as vedações estabelecidas pela Resolução CMN n° 3.922/2010, ficando adicionalmente vedada a aquisição de:

1. Operações compromissadas;
2. Depósitos em Poupança;
3. Aquisição de qualquer ativo final, emitido por Instituições Financeiras com alto risco de crédito;
4. Cotas de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios, constituídos sob forma de condomínio aberto ou fechado que não possuam segregação de funções na prestação de serviços, sendo ao menos, obrigatoriamente, duas pessoas jurídicas diferentes, de suas controladoras, de entidades por elas direta ou indiretamente controladas ou quais outras sociedades sob controle comum;
5. Cotas de Fundos Multimercados cujos regulamentos não determinem que os ativos de créditos que compõem suas carteiras sejam considerados como de baixo risco de crédito por, no mínimo, uma das agências classificadoras de risco citadas no item 7.2 - Controle do Risco de Crédito da presente Política de Investimentos;
6. Cotas de Fundos em Participações (FIP) que não prevejam em seu regulamento a constituição de um Comitê de Acompanhamento que se reúna, no mínimo, trimestralmente e que faça a lavratura de atas, com vistas a monitorar o desempenho dos gestores e das empresas investidas;
7. Cotas de Fundos de Investimentos Imobiliários (FII) que não prevejam em seu regulamento a constituição de um Comitê de Acompanhamento que se reúna, no mínimo, trimestralmente, e que faça a lavratura de atas, com vistas a monitorar o desempenho dos gestores e das empresas investidas;
8. A classificação e enquadramento das cotas de fundos de investimento não podem ser descaracterizados pelos ativos finais investidos devendo haver correspondência com a política de investimentos do fundo.

META ATUARIAL
A Portaria MPS nº 87, de 02 de fevereiro de 2005, publicada no DOU de 03/02/2005, que estabelece as Normas Gerais de Atuária dos Regimes Próprios de Previdência Social, determina que a taxa real de juros a ser utilizada nas Avaliações Atuariais será de, no máximo, 6,00% (seis por cento) ao ano.
Também chamada de meta atuarial, é a taxa de desconto utilizada no cálculo atuarial para trazer a valor presente, todos os compromissos do plano de benefícios para com seus beneficiários na linha do tempo, determinando assim o quanto de patrimônio o Regime Próprio de Previdência Social deverá possuir hoje para manter o equilíbrio atuarial.
Obviamente, esse equilíbrio somente será possível de se obter caso os investimentos sejam remunerados, no mínimo, por essa mesma taxa. Do contrário, ou seja, se a taxa que remunera os investimentos passe a ser inferior a taxa utilizada no cálculo atuarial, o plano de benefícios se tornará insolvente, comprometendo o pagamento das aposentadorias e pensões em algum momento no futuro.
Considerando a distribuição dos recursos conforme a estratégia alvo utilizada nesta Política de Investimentos, as projeções indicam que a rentabilidade real estimada para o conjunto dos investimentos ao final do ano de 2018 será de 6,00% (SEIS por cento), somado a inflação de (IPCA), ou seja, superior à taxa de juros máxima admitida pela norma legal.
Ainda assim, o INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITUPEVA avaliará a execução de estudos que evidenciem, no longo prazo, qual a real situação financeiro-atuarial do plano de benefícios previdenciários.
ESTRUTURA DE GESTÃO DOS ATIVOS
De acordo com as hipóteses previstas na Resolução CMN nº 3.922/2010, a aplicação dos ativos será realizada por gestão própria, terceirizada ou mista.
Para a vigência desta Política de Investimentos, a gestão das aplicações dos recursos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITUPEVA será própria.
4.5 GESTÃO PRÓPRIA
A adoção deste modelo de gestão significa que o total dos recursos ficará sob a responsabilidade do RPPS, com profissionais qualificados e certificados por entidade de certificação reconhecida pelo Ministério da Previdência Social, conforme exigência da Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, e contará com Comitê de Investimentos como órgão participativo do processo de análise, com o objetivo de gerenciar a aplicação de recursos conjuntamente com a Diretoria Executiva, escolhendo os ativos, delimitando os níveis de riscos, estabelecendo os prazos para as aplicações, sendo obrigatório o Credenciamento de administradores e gestores de fundos de investimentos junto ao RPPS.
O RPPS tem ainda a prerrogativa da contratação de empresa de consultoria, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 3.922/2010, para prestar assessoramento às aplicações de recursos.
Fica condicionado a contratação de empresa de consultoria a não receber qualquer remuneração, benefício ou vantagem que potencialmente prejudiquem a independência na prestação de serviço, bem como não figure como emissor de ativos ou atue na origem e estruturação de produtos de investimentos.
4.6 ÓRGÃOS DE EXECUÇÃO
Compete ao Comitê de Investimentos a elaboração da Política de Investimento, que deve submetê-la para aprovação ao Conselho Deliberativo, órgão superior competente para definições estratégicas do RPPS. Essa estrutura garante a demonstração da segregação de funções adotadas pelos órgãos de execução, estando em linha com as práticas de mercado para uma boa governança corporativa.
Esta política de investimentos estabelece as diretrizes a serem tomadas pelo comitê de investimentos na gestão dos recursos, visando atingir e obter o equilíbrio financeiro e atuarial com a solvabilidade do plano.
5 CONTROLE DE RISCO
É relevante mencionar que qualquer aplicação financeira estará sujeita à incidência de fatores de risco que podem afetar adversamente o seu retorno, entre eles:
• Risco de Mercado – é o risco inerente a todas as modalidades de aplicações financeiras disponíveis no mercado financeiro; corresponde à incerteza em relação ao resultado de um investimento financeiro ou de uma carteira de investimento, em decorrência de mudanças futuras nas condições de mercado. É o risco de variações, oscilações nas taxas e preços de mercado, tais como taxa de juros, preços de ações e outros índices. É ligado às oscilações do mercado financeiro.
• Risco de Crédito - também conhecido como risco institucional ou de contraparte, é aquele em que há a possibilidade de o retorno de investimento não ser honrado pela instituição que emitiu determinado título, na data e nas condições negociadas e contratadas;
• Risco de Liquidez - surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado. Ocorre quando um ativo está com baixo volume de negócios e apresenta grandes diferenças entre o preço que o comprador está disposto a pagar (oferta de compra) e aquele que o vendedor gostaria de vender (oferta de venda). Quando é necessário vender algum ativo num mercado ilíquido, tende a ser difícil conseguir realizar a venda sem sacrificar o preço do ativo negociado.

5.1 CONTROLE DO RISCO DE MERCADO
O RPPS adota o VaR - Value-at-Risk para controle do risco de mercado, utilizando os seguintes parâmetros para o cálculo do mesmo:
• Modelo paramétrico;

• Intervalo de confiança de 95% (noventa e cinco por cento);
• Horizonte temporal de 21 dias úteis.
Como parâmetro de monitoramento para controle do risco de mercado dos ativos que compõe a carteira, os membros do Comitê de Investimentos deverão observar as referências abaixo estabelecidas e realizar reavaliação destes ativos sempre que as referências pré-estabelecidas forem ultrapassadas.
• Segmento de Renda Fixa: 2,5% (dois e meio por cento) do valor alocado neste segmento.
• Segmento de Renda Variável: 8% (oito por cento) do valor alocado neste segmento. Como instrumento adicional de controle, o RPPS monitora a rentabilidade do fundo em janelas temporais (mês, ano, três meses, seis meses, doze meses e vinte e quatro meses), verificando o alinhamento com o "benchmark" estabelecido na política de investimentos do fundo. Desvios significativos deverão ser avaliados pelos membros do Comitê de Investimentos do RPPS, que decidirá pela manutenção, ou não, do investimento.

5.2 CONTROLE DO RISCO DE CRÉDITO Na hipótese de aplicação de recursos financeiros do RPPS, em fundos de investimento que possuem em sua carteira de investimentos ativos de crédito, subordinam-se que estes sejam emitidas por companhias abertas devidamente operacionais e registrada; e que sejam de baixo risco em classificação efetuada por agência classificadora de risco, o que estiverem de acordo com a tabela abaixo:

| AGÊNCIA CLASSIFICADORA DE RISCO | RATING MÍNIMO |
|---|---|
| STANDARD & POORS | BBB+ (perspectiva estável) |
| MOODY'S | Baa1 (perspectiva estável) |
| FITCH RATING | BBB+ (perspectiva estável) |
| AUSTIN RATING | A (perspectiva estável) |
| SR RATING | A (perspectiva estável) |
| LF RATING | A (perspectiva estável) |
| LIBERUM RATING | A (perspectiva estável) |

As agências classificadoras de risco supracitadas estão devidamente registradas na CVM e autorizadas a operar no Brasil e utilizam o sistema de "rating" para classificar o nível de risco de uma instituição, fundo de investimentos e dos ativos integrantes de sua carteira.
5.3 CONTROLE DO RISCO DE LIQUIDEZ
Nas aplicações em fundos de investimentos constituídos sob a forma de condomínio fechado, e nas aplicações cuja soma do prazo de carência (se houver) acrescido ao prazo de conversão de cotas ultrapassarem em 365 dias, a aprovação do investimento deverá ser precedida de uma análise que evidencie a capacidade do RPPS em arcar com o fluxo de despesas necessárias ao cumprimento de suas obrigações atuariais, até a data da disponibilização dos recursos investidos.
6 POLÍTICA DE TRANSPARÊNCIA
As informações contidas na Política de Investimentos e em suas revisões deverão ser disponibilizadas aos interessados, no prazo de trinta dias, contados de sua aprovação, observados os critérios estabelecidos pelo Ministério da Fazenda, Secretária de Previdência Social. À vista da exigência contida no art. 4º, incisos I, II, III, IV e V, parágrafo primeiro e segundo e ainda, art. 5º da Resolução CMN nº 3.922/2010, a Política de Investimentos deverá ser disponibilizada no site do RPPS, Diário Oficial do Município ou em local de fácil acesso e visualização, sem prejuízo de outros canais oficiais de comunicação.

7 CRITÉRIOS PARA CREDENCIAMENTO
Seguindo a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, na gestão própria, antes da realização de qualquer operação, o RPPS, na figura de seu Comitê de Investimentos, deverá assegurar que as instituições financeiras escolhidas para receber as aplicações tenham sido objeto de prévio credenciamento.
Para tal credenciamento, deverão ser observados, e formalmente atestados pelo representante legal do RPPS e submetido à aprovação do Comitê de Investimentos, no mínimo, quesitos como:
a) atos de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo Banco Central do Brasil ou Comissão de Valores Mobiliários ou órgão competente;
b) observação de elevado padrão ético de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e ausência de restrições que, a critério do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários ou de outros órgãos competentes desaconselhem um relacionamento seguro;
c) regularidade fiscal e previdenciária.

Quando se tratar de fundos de investimento, o credenciamento previsto recairá sobre a figura do gestor e do administrador do fundo.
7.1 PROCESSO DE SELEÇÃO E AVALIAÇÃO DE GESTORES/ADMINISTRADORES
Nos processos de seleção dos Gestores/Administradores, devem ser considerados os aspectos qualitativos e quantitativos, tendo como parâmetro de análise no mínimo:
a) Tradição e Credibilidade da Instituição – envolvendo volume de recursos administrados e geridos, no Brasil e no exterior, capacitação profissional dos agentes envolvidos na administração e gestão de investimentos do fundo, que incluem formação acadêmica continuada, certificações, reconhecimento público etc., tempo de atuação e maturidade desses agentes na atividade, regularidade da manutenção da equipe, com base na rotatividade dos profissionais e na tempestividade na reposição, além de outras informações relacionadas com a administração e gestão de investimentos que permitam identificar a cultura fiduciária da instituição e seu compromisso com princípios de responsabilidade nos investimentos e de governança;
b) Gestão do Risco – envolvendo qualidade e consistência dos processos de administração e gestão, em especial aos riscos de crédito – quando aplicável – liquidez, mercado, legal e operacional, efetividade dos controles internos, envolvendo, ainda, o uso de ferramentas, softwares e consultorias especializadas, regularidade na prestação de informações, atuação da área de "compliance", capacitação profissional dos agentes envolvidos na administração e gestão de risco do fundo, que incluem formação acadêmica continuada, certificações, reconhecimento público etc., tempo de atuação e maturidade desses agentes na atividade, regularidade da manutenção da equipe de risco, com base na rotatividade dos profissionais e na tempestividade na reposição, além de outras informações relacionadas com a administração e gestão do risco.
c) Avaliação de aderência dos Fundos aos indicadores de desempenho (Benchmark) e riscos – envolvendo a correlação da rentabilidade com seus objetivos e a consistência na entrega de resultados no período mínimo de dois anos anteriores ao credenciamento;

Entende-se que os fundos possuem uma gestão discricionária, na qual o gestor decide pelos investimentos que vai realizar, desde que respeitando o regulamento do fundo e as normas aplicáveis aos RPPS.
O Credenciamento se dará, por meio eletrônico, no âmbito de controle, inclusive no gerenciamento dos documentos e Certidões requisitadas, através do sistema eletrônico utilizado pelo RPPS.

Fica definido também, como critério de documento para credenciamento, o relatório *Due Diligence* da ANBIMA, entendidos como seção um, dois e três.
Encontra-se qualificado para participar do processo seletivo qualquer empresa gestora de recursos financeiros autorizada a funcionar pelo órgão regulador (Banco Central do Brasil ou Comissão de Valores Mobiliários), sendo considerada como elegível a gestora/administradora que atender ao critério de avaliação de Qualidade de Gestão dos Investimentos.
8 PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS
Os princípios e critérios de precificação para os ativos e os fundos de investimentos que compõe ou que virão a compor a carteira de investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITUPEVA, deverão seguir o critério de precificação de marcação a mercado (MaM).
Poderão ser contabilizados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos, cumulativamente, os Títulos Públicos Federais, desde que se cumpra as devidas exigências da Portaria MF n° 577, de 27 de dezembro de 2017, sendo elas: (i) seja observada a sua compatibilidade com os prazos e taxas das obrigações presentes e futuras do RPPS; (ii) sejam classificados separadamente dos ativos para negociação, ou seja, daqueles adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição; (iii) seja comprovada a intenção e capacidade financeira do RPPS de mantê-los em carteira até o vencimento; e (iv) sejam atendidas as normas de atuária e de contabilidade aplicáveis aos RPPS, inclusive no que se refere à

obrigatoriedade de divulgação das informações relativas aos títulos adquiridos, ao impacto nos resultados e aos requisitos e procedimentos, na hipótese de alteração da forma de precificação dos títulos de emissão do Tesouro Nacional.

8.1 METODOLOGIA

8.1.1 MARCAÇÕES

O processo de marcação a mercado consiste em atribuir um preço justo a um determinado ativo ou derivativo, seja pelo preço de mercado, caso haja liquidez, ou seja, na ausência desta, pela melhor estimativa que o preço do ativo teria em uma eventual negociação.

O processo de marcação na curva consiste na contabilização do valor de compra de um determinado título, acrescido da variação da taxa de juros, desde que a emissão do papel seja carregada até o seu respectivo vencimento. O valor será atualizado diariamente, sem considerar a oscilações de preço auferidas no mercado.

8.2 CRITÉRIOS DE PRECIFICAÇÃO

8.2.1 TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

São ativos de renda fixa emitidos pelo Tesouro Nacional, que representam uma forma de financiar a dívida pública e permitem que os investidores emprestem dinheiro para o governo, recebendo em troca uma determinada rentabilidade. Possuem diversas características como: liquidez diária, baixo custo, baixíssimo risco de crédito, e a solidez de uma instituição enorme por trás.

Como fonte primária de dados, a curva de títulos em reais, gerada a partir da taxa indicativa divulgada pela ANBIMA e a taxa de juros divulgada pelo Banco Central, encontramos o valor do preço unitário do título público.

*8.2.1.1 Marcação a Mercado*

Através do preço unitário divulgado no extrato do custodiante, multiplicado pela quantidade de títulos públicos detidos pelo regime, obtivemos o valor a mercado do título público na carteira de investimentos. Abaixo segue fórmula:

Vm= PU Atual * Q título

Onde:
Vm = valor de mercado
PUatual = preço unitário atual
Qttitulos = quantidade de títulos em posso do regime

*8.2.1.2 Marcação na Curva*

Como a precificação na curva é dada pela apropriação natural de juros até a data de vencimento do título, as fórmulas variam de acordo com o tipo de papel, sendo:

*Tesouro IPCA – NTN-B*

O Tesouro IPCA – NTN-B Principal possui fluxo de pagamento simples, ou seja, o investidor faz a aplicação e resgata o valor de face (valor investido somado à rentabilidade) na data de vencimento do título.

É um título pós-fixado cujo rendimento se dá por uma taxa definida mais a variação da taxa do Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo em um determinado período.

O Valor Nominal Atualizado é calculado através do VNA na data de compra do título e da projeção do IPCA para a data de liquidação, seguindo a equação:

VNA = VNAdata de compra * (1 + IPCA projetado) 1/252
Onde:
VNA = Valor Nominal Atualizado
VN Adata de compra = Valor Nominal Atualizado na data da compra
IPCAprojetado = Inflação projetada para o final do exercício

O rendimento da aplicação é recebido pelo investidor ao longo do investimento, por meio do pagamento de juros semestrais e na data de vencimento com resgate do valor de face somado ao último cupom de juros.

*Tesouro SELIC – LFT*

O Tesouro SELIC possui fluxo de pagamento simples pós-fixado pela variação da taxa SELIC.

O valor projetado a ser pago pelo título, é o valor na data base, corrigido pela taxa acumulada da SELIC até o dia de compra, mais uma correção da taxa SELIC meta para dia da liquidação do título. Sendo seu cálculo:

VNA = VNA 1/252datadecompra*(1+SELICmeta)

Onde:
VNA = Valor Nominal Atualizado
VN Adata de compra = Valor Nominal Atualizado na data da compra
SELINmeta = Inflação atualizada

*Tesouro Prefixado – LTN*

A LTN é um título prefixado, ou seja, sua rentabilidade é definida no momento da compra, que não faz pagamentos semestrais. A rentabilidade é calculada pela diferença entre o preço de compra do título e seu valor nominal no vencimento, R$ 1.000,00.

A partir da diferença entre o preço de compra e o de venda, é possível determinar a taxa de rendimento. Essa taxa pode ser calculada de duas formas:

Taxa Efetiva no Período = [Valor de Venda/Valor de Compra – 1] *100

Onde:
Taxa Efetiva no Periodo = Taxa negociada no momento da compra
Valor de Venda = Valor de negociação do Título Público na data final
Valor de Compra= Valor de negociação do Título na aquisição

Ou, tendo como base um ano de 252 dias úteis:

Taxa Efetiva no Período = [(Valor de Venda/Valor de Compra) 252/dias úteis no período -1]*100

Onde:
Taxa Efetiva no Periodo = Taxa negociada no momento da compra
Valor de Venda = Valor de negociação do Título Público na data final
Valor de Compra = Valor de negociação do Título na aquisição

*Tesouro Prefixado com Juros Semestrais – NTN-F*

Na NTN-F ocorre uma situação semelhante a NTN-B, com pagamentos semestrais de juros só que com a taxa pré-fixada e pagamento do último cupom ocorre no vencimento do título, juntamente com o resgate do valor de face.

A rentabilidade do Tesouro Pré-fixado com Juros Semestrais pode ser calculada segundo a equação:

Preço = n/∑/ i=1 1.000 * [(1,10)0,5– 1/(1+ TIR) DUn/252] + 1.000 * [1/(1 + TIR)DUn/252]

Em que DU*n* é o número de dias úteis do período e TIR é a rentabilidade anual do título.

*Tesouro IGPM com Juros Semestrais – NTN-C*

A NTN-C tem funcionamento parecido com NTN-B, com a diferença no indexador, pois utiliza o IGP-M ao invés de IPCA. Atualmente, as NTN-C não são ofertadas no Tesouro Direto sendo apenas recomprado pelo Tesouro Nacional.

O VNA desse título pode ser calculado pela equação:

VNA = VNA N1/N2datadecompra*(1+IGPMprojetado)

Onde N1 representa o número de dias corridos entre data de liquidação e primeiro do mês atual e N2 sendo o número de dias corridos entre o dia primeiro do mês seguinte e o primeiro mês atual.

Como metodologia final de apuração para os Títulos Públicos que apresentam o valor nominal atualizado, finaliza-se a apuração nos seguintes passos:

(i) identificação da cotação:

Cotação = 100/(1 + Taxa)DU/252

Onde:
Cotação = é o valor unitário apresentado em um dia
Taxa = taxa de negociação ou compra o Título Público Federal

(ii) identificação do preço atual:

Preço = VNA * [Cotação/100]

Onde:
Preço = valor unitário do Título Público Federal
VNA = Valor Nominal Atualizado
Cotação = é o valor unitário apresentado em um dia

8.2.2 FUNDOS DE INVESTIMENTOS

A Instrução CVM 555 dispõe sobre a constituição, a administração, o funcionamento e a divulgação de informações dos fundos de investimento.

O investimento em um fundo de investimento, portanto, confere domínio direto sobre fração ideal do patrimônio dado que cada cotista possui propriedade proporcional dos ativos inerentes à composição de cada fundo, sendo inteiramente responsável pelo ônus ou bônus dessa propriedade.
Através de divulgação pública e oficial, calcula-se o retorno do fundo de investimentos auferindo o rendimento do período, multiplicado pelo valor atual. Abaixo segue fórmula:

retorno = (1 + Santerior) * Rendfundo

Onde:
Retorno: valor da diferente do montante aportado e o resultado final do período
Santerior: saldo inicial do investimento
Rendfundo: rendimento do fundo de investimento em um determinado período (em percentual)
Para auferir o valor aportado no fundo de investimento quanto a sua posição em relação a quantidade de cotas, calcula-se:

V V tcotasatual=cota*Q

Onde:
V atual: valor atual do investimento
V cota: valor da cota no dia
Qtcotas: quantidade de cotas adquiridas mediante aporte no fundo de investimento
Em caso de fundos de investimento imobiliários (FII), onde consta ao menos uma negociação de compra e venda no mercado secundário através de seu *ticker;* esse será calculado através do valor de mercado divulgado no site do BM&FBOVESPA; caso contrário, será calculado a valor de cota, através de divulgado no site da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.
8.2.3 TÍTULOS PRIVADOS
Título privados são títulos emitidos por empresas privadas visando à captação de recursos.
As operações compromissadas lastreadas em títulos públicos são operações de compra (venda) com compromisso de revenda (recompra). Na partida da operação são definidas a taxa de remuneração e a data de vencimento da operação. Para as operações compromissadas sem liquidez diária, a marcação a mercado será em acordo com as taxas praticadas pelo emissor para o prazo do título e, adicionalmente, um *spread* da natureza da operação. Para as operações compromissadas negociadas com liquidez diária, a marcação a mercado será realizada com base na taxa de revenda/recompra na data.
Os certificados de depósito bancário (CDBs) são instrumentos de captação de recursos utilizados por instituições financeiras, os quais pagam ao aplicador, ao final do prazo contratado, a remuneração prevista, que em geral é flutuante ou pré-fixada, podendo ser emitidos e registrados na CETIP.
Os CDBs pré-fixados são títulos negociados com ágio/deságio em relação à curva de juros em reais. A marcação do CDB é realizada descontando o seu valor futuro pela taxa pré-fixada de mercado acrescida do *spread* definido de acordo com as bandas de taxas referentes ao prazo da operação e rating do emissor.
Os CDBs pós-fixados são títulos atualizados diariamente pelo CDI, ou seja, pela taxa de juros baseada na taxa média dos depósitos interbancários de um dia, calculada e divulgada pela CETIP. Geralmente, o CDI é acrescido de uma taxa ou por percentual *spread* contratado na data de emissão do papel. A marcação do CDB é realizada descontando o seu valor futuro projetado pela taxa pré-fixada de mercado acrescida do spread definido de acordo com as faixas de taxas em vigor.
8.2.4 POUPANÇA
Para método de apuração para os investimentos em depósitos de poupança, calcula-se a taxa referencial usada no dia do depósito. Se a Selic estiver em 8,5% ao ano ou menos do que isso, a poupança irá render 70% da Selic mais a TR. Já no caso da Selic ficar acima de 8,5% ao ano, a rentabilidade é composta pela TR mais 0,5% ao mês.
8.3 FONTES PRIMÁRIAS DE INFORMAÇÕES
Como os procedimentos de marcação a mercado são diários, como norma e sempre que possível, adotam-se preços e cotações das seguintes fontes:

· Títulos Públicos Federais e debentures: Taxas Indicativas da ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (http://www.anbima.com.br/pt_br/index.htm);

· Cotas de fundos de investimentos: Comissão de Valores Mobiliários – CVM (http://www.cvm.gov.br/);

· Valor Nominal Atualizado: Valor Nominal Atualizado ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (http://www.anbima.com.br/vna/vna.asp)

· Ações, opções sobre ações líquidas e termo de ações: BM&FBOVESPA (http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/); e

· Certificado de Depósito Bancário – CDB: CETIP (https://www.cetip.com.br/).

9 CONTROLES INTERNOS
Antes das aplicações, a gestão do RPPS deverá verificar, no mínimo, aspectos como: enquadramento do produto quanto às exigências legais, seu histórico de rentabilidade, riscos e perspectiva de rentabilidade satisfatória no horizonte de tempo.
Todos os ativos e valores mobiliários adquiridos pelo RPPS deverão ser registrados nos Sistemas de Liquidação e Custódia: SELIC, CETIP ou Câmaras de Compensação autorizadas pela CVM.
A gestão do RPPS sempre fará a comparação dos investimentos com a sua meta atuarial para identificar aqueles com rentabilidade insatisfatória, ou inadequação ao cenário econômico, visando possíveis indicações de solicitação de resgate.
Com base nas determinações da Portaria MPS nº 170, de 26 de abril de 2012, alterada pela Portaria MPS nº 440, de 09 de outubro de 2013, foi instituído o Comitê de Investimentos no âmbito do RPPS, com a finalidade de participar no processo decisório quanto à formulação e execução da política de investimentos, resgates e aplicações dos recursos financeiros resultantes de repasses de contribuições previdenciárias dos órgãos patrocinadores, de servidores ativos, inativos e pensionistas, bem como de outras receitas do RPPS.
Compete ao Comitê de Investimentos, orientar a aplicação dos recursos financeiros e a operacionalização da Política de Investimentos do RPPS. Ainda dentro de suas atribuições, é de sua competência:
I - garantir o cumprimento da legislação e da política de investimentos;
II - avaliar a conveniência e adequação dos investimentos;
III - monitorar o grau de risco dos investimentos;
IV - observar que a rentabilidade dos recursos esteja de acordo com o nível de risco assumido pela entidade;
V - garantir a gestão ética e transparente dos recursos.
Sua atuação será pautada na avaliação das alternativas de investimentos com base nas expectativas quanto ao comportamento das variáveis econômicas e ficará limitada às determinações desta Política.
São avaliados pelos responsáveis pela gestão dos recursos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITUPEVA , relatórios de acompanhamento das aplicações e operações de aquisição e venda de títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos diversos segmentos de aplicação. Esse relatório será elaborado trimestralmente e terá como objetivo documentar e acompanhar a aplicação de seus recursos.
Os relatórios supracitados serão mantidos e colocados à disposição do Ministério da Previdência Social, Tribunal de Contas do Estado, Conselho Fiscal e de Administração e demais órgãos fiscalizadores.
Caberá ao comitê de investimentos do RPPS acompanhar a Política de Investimentos e sua aderência legal analisando a efetiva aplicação dos seus dispositivos.
As operações realizadas no mercado secundário (compra/venda de títulos públicos) deverão ser realizadas através de plataforma eletrônica autorizada, Sisbex da BM&F e CetipNet da Cetip que já atendem aos pré-requisitos para oferecer as rodas de negociação nos moldes exigidos pelo Tesouro Nacional e pelo Banco Central. O RPPS deverá ainda, realizar o acompanhamento de preços e taxas praticados em tais operações e compará-los aos preços e taxas utilizados como referência de mercado (ANBIMA).

Dentro da vigência do contrato que o RPPS mantém com a empresa de consultoria de investimentos, está contemplada a consulta às oportunidades de investimentos a serem realizados no âmbito desta política de investimentos.
É importante ressaltar que, seja qual for à alocação de ativos, o mercado poderá apresentar períodos adversos, que poderão afetar ao menos parte da carteira. Portanto, é imperativo observar um horizonte de tempo que possa ajustar essas flutuações e permitir a recuperação da ocorrência de ocasionais perdas. Desta forma, o RPPS deve manter-se fiel à política de investimentos definida originalmente a partir do seu perfil de risco.
E, de forma organizada, remanejar a alocação inicial em momentos de alta (vendendo) ou baixa (comprando) com o objetivo de rebalancear sua carteira de investimentos. Três virtudes básicas de um bom investidor são fundamentais: disciplina, paciência e diversificação.
As aplicações realizadas pelo RPPS passarão por um processo de análise, para o qual serão utilizadas algumas ferramentas disponíveis no mercado, como o histórico de cotas de fundos de investimentos, abertura de carteira de investimentos, informações de mercado on-line, pesquisa em sites institucionais e outras.
Além de estudar o regulamento e o prospecto dos fundos de investimentos, será feita uma análise do gestor/administrador e da taxa de administração cobrada, dentre outros critérios. Os investimentos serão constantemente avaliados através de acompanhamento de desempenho, da abertura da composição das carteiras e avaliações de ativos.
As avaliações são feitas para orientar as definições de estratégias e as tomadas de decisões, de forma a aperfeiçoar o retorno da carteira e minimizar riscos.
10 DISPOSIÇÕES GERAIS
A presente Política de Investimentos poderá ser revista no curso de sua execução e monitorada no curto prazo, a contar da data de sua aprovação pelo órgão superior competente do RPPS, sendo que o prazo de validade compreenderá o ano de 2018.
Reuniões extraordinárias junto ao Conselho do RPPS serão realizadas sempre que houver necessidade de ajustes nesta política de investimentos perante o comportamento/conjuntura do mercado, quando se apresentar o interesse da preservação dos ativos financeiros e/ou com vistas à adequação à nova legislação.
Deverão estar certificados os responsáveis pelo acompanhamento e operacionalização dos investimentos do RPPS, através de exame de certificação organizado por entidade autônoma de reconhecida capacidade técnica e difusão no mercado brasileiro de capitais, cujo conteúdo abrangerá, no mínimo, o contido no anexo a Portaria MPAS nº 519, de 24 de agosto de 2011.
A comprovação da habilitação ocorrerá mediante o preenchimento dos campos específicos constantes do Demonstrativo da Política de Investimentos - DPIN e do Demonstrativo de Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR.
As Instituições Financeiras que operem e que venham a operar com o RPPS poderão, a título institucional, oferecer apoio técnico através de cursos, seminários e workshops ministrados por profissionais de mercado e/ou funcionários das Instituições para capacitação de servidores e membros dos órgãos colegiados do RPPS; bem como, contraprestação de serviços e projetos de iniciativa do RPPS, sem que haja ônus ou compromisso vinculados aos produtos de investimentos.
Ressalvadas situações especiais a serem avaliadas pelo Comitê de Investimentos do RPPS (tais como fundos fechados, fundos abertos com prazos de captação limitados), os fundos elegíveis para alocação deverão apresentar série histórica de, no mínimo, 6 (seis) meses, contados da data de início de funcionamento do fundo.
Casos omissos nesta Política de Investimentos remetem-se à Resolução CMN n° 3.922/2010 e suas alterações, e à Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011.
É parte integrante desta Política de Investimentos, cópia da Ata do órgão superior competente que aprova o presente instrumento, devidamente assinada por seus membros.

ITUPEVA, 19 DE MARÇO DE 2018.

Observação: Conforme Portaria MPS nº 440, de 09 de outubro de 2013, este documento deverá ser assinado:
Pelo representante do ente federativo;
Pelo representante da unidade gestora do RPPS;
Pelos responsáveis pela elaboração, aprovação e execução desta Política de Investimentos.

**Publicado por:**
Kattia Rodrigues de Moraes
**Código Identificador:**95B040BA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO PÚBLICA**
**PORTARIA Nº 2.340, DE 26 DE MARÇO DE 2018**

Dispõe sobre prorrogação de licença gestante.

LÚCIA VIGUETTI CHECCHINATO FACHINNI, Secretária Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Itupeva, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto nº 1428, de 07 de abril de 1999, FAZ SABER que:

Artigo 1º – Fica prorrogado por mais 60 (sessenta) dias, a partir de 05 de julho de 2018 até 02 de setembro de 2018, a licença gestante concedido à servidora VALÉRIA SILVA BENEDITO ALVARES, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, ocupante do cargo público de Enfermeiro, de acordo da Complementar nº 387, de 11 de novembro de 2015, conforme processo administrativo nº 3712/18 - PMI.

Artigo 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, contando seus efeitos a partir de 05 de julho de 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA, aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e dezoito.

***LÚCIA VIGUETTI CHECCHINATO FACHINNI***
Secretária Municipal de Saúde

Lavrada, publicada e registrada pela Secretaria Municipal de Gestão Pública na data supra.

***JULIANA FERREIRA ALEIXO***
Secretária Municipal de Gestão Pública

**Publicado por:**
Neusa Maria Marcello
**Código Identificador:**E3CA01FC

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO PÚBLICA**
**PORTARIA Nº 2.287, DE 02 DE MARÇO DE 2018**

REVOGA a Portaria nº 2.224, de 05 de fevereiro de 2018, que nomeou CLAUDIA REGINA GRIGOLETO a ocupar o cargo em comissão de Chefe de Setor, do Setor de Atendimento ao Servidor, lotada na Secretaria Municipal de Gestão Pública.

**ALEXANDRE RIBEIRO MUSTAFA**, Vice-Prefeito em exercício no cargo de Prefeito Municipal de Itupeva, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 68, inciso IX, da Lei Orgânica do Município de Itupeva, de 04 de Abril de 1990, FAZ SABER que:

**Artigo 1º -** Fica **REVOGADA,** a partir de 05 de março de 2018, a Portaria nº 2.224, de 05 de fevereiro de 2018, que nomeou a funcionária, **CLAUDIA REGINA GRIGOLETO** a ocupar o cargo em comissão de Chefe de Setor, no Setor de Atendimento ao Servidor, lotada na Secretaria Municipal de Gestão Pública.

**Artigo 2º -** Fica declarado vago o cargo em comissão de Chefe de Setor, no Setor de Atendimento ao Servidor, lotada na Secretaria Municipal de Gestão Pública.

**Artigo 3º -** A interessada deverá comparecer junto ao Departamento de Pessoal da Prefeitura Municipal, para regularização da documentação.
**Artigo 4º -** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, contando seus efeitos a partir de 05 de março de 2018.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA, aos dois dias do mês de março de dois mil e dezoito.**

***ALEXANDRE RIBEIRO MUSTAFA***
Vice-Prefeito em exercício no cargo de Prefeito Municipal

Lavrada, publicada e registrada pela Secretaria Municipal de Gestão Pública na data supra.

***JULIANA FERREIRA ALEIXO***
Secretária Municipal de Gestão Pública

**Publicado por:**
Neusa Maria Marcello
**Código Identificador:**F065728D

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO PÚBLICA**
**PORTARIA Nº 2.288, DE 02 DE MARÇO DE 2018**

Nomeia CLAUDIA REGINA GRIGOLETO, para o cargo em comissão de Chefe de Setor, do Setor de Parques e Jardins, lotada na Secretaria Municipal de Infraestrutura e Manutenção da Cidade.

**ALEXANDRE RIBEIRO MUSTAFA**, Vice-Prefeito em exercício no cargo de Prefeito Municipal de Itupeva, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 68, inciso IX, da Lei Orgânica do Município de Itupeva, de 04 de Abril de 1990, FAZ SABER que:

**Artigo 1º -** Fica **NOMEADA,** a partir de 05 de março de 2018**, CLAUDIA REGINA GRIGOLETO**, RG nº 20.793.104-5 SSP/SP, CPF 180.414.788-59, para o cargo em comissão de Chefe de Setor, do Setor de Parques e Jardins, lotada na Secretaria Municipal de Infraestrutura e Manutenção da Cidade, com jornada de trabalho de 40 horas semanais, conforme § 1º, do art. 110, da LC nº 387/2015, fazendo jus á remuneração equivalente ao CC 05 (cinco), constante da LC 424/2017.

**Artigo 2º** - A interessada deverá comparecer junto ao Departamento de Pessoal da Prefeitura Municipal, para regularização da documentação.

**Artigo 3º -** Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, contando seus efeitos partir de 05 de março de 2018.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA, aos dois dias do mês de março de dois mil e dezoito.**

***ALEXANDRE RIBEIRO MUSTAFA***
Vice-prefeito em Exercício no Cargo de Prefeito Municipal

Lavrada, publicada e registrada pela Secretaria Municipal de Gestão Pública na data supra.

***JULIANA FERREIRA ALEIXO***
Secretária Municipal de Gestão Pública

**Publicado por:**
Neusa Maria Marcello
**Código Identificador:**C666C636

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO PÚBLICA**
**PORTARIA Nº 2.328, DE 22 DE MARÇO DE 2018**

**MARIA JOSE DOS SANTOS PAZ,** Controladora Geral do Município de Itupeva, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Complementar nº 387 de 11 de novembro de 2015, resolve:

**Art. 1º** Designar **BRUNO PANZOLINI GONÇALVES,** do quadro de pessoal da Secretaria Municipal de Habitação, Obras e Urbanismo, matricula funcional nº 6397, para sem prejuízo de suas demais atribuições realizar análise técnica com emissão de parecer dos processos nº 8991/2016, 4644/2006 vol. 01-03, 511/2008.

**Art. 2º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA, aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e dezoito.**

***MARIA JOSE DOS SANTOS PAZ***
Controladora Geral do Município

Lavrada, publicada e registrada pela Secretaria Municipal de Gestão Pública na data supra.

***JULIANA FERREIRA ALEIXO***
Secretária Municipal de Gestão Pública

**Publicado por:**
Neusa Maria Marcello
**Código Identificador:**2204BD5D

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITUPEVA**
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO CENSO PREVIDENCIÁRIO OBRIGATÓRIO ABRIL- 2018**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

**CENSO PREVIDENCIÁRIO OBRIGATÓRIO**
**ABRIL- 2018**

**O ITUPEVA PREVIDÊNCIA -** Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Itupeva, através de seu Departamento de Previdência, torna público a realização do CENSO PREVIDENCIÁRIO OBRIGATÓRIO e CONVOCA os servidores, com data de aniversário no mês de ABRIL a realizá-lo no período de 01 a 30 de abril de 2018.

**DO OBJETIVO**

O Censo Cadastral Previdenciário abrangerá os Servidores Ativos do Poder Executivo e sua autarquia, bem como do Poder Legislativo que tenha como data de aniversário o mês de ABRIL.

**DA FINALIDADE**

Tem por finalidade a criação, atualização e consolidação de informações do Cadastro Nacional de Informações Sociais dos Regimes Próprios de Previdência Social (CNIS/RPPS), bem como minimizar as inconsistências cadastrais para cumprir a obrigatoriedade de se fazer Estudo Atuarial Anual, e ainda propiciar a integração de dados com o e-Social.

Por esta razão todos os cadastros serão precedidos do número do CPF, seja servidores ativos ou seus dependentes.

**DO LOCAL E DATA**

O Censo Cadastral Previdenciário será realizado no período de 01 a 30 de abril de 2018:

I - presencialmente nas dependências do Itupeva Previdência, na Rua Eduardo Anibal Lourençon, 15, Parque das Vinhas, município de Itupeva/SP (Paço Municipal – andar térreo);

II – pela internet através do autoatendimento do Itupeva Previdência, vinculada no sítio da Prefeitura Municipal de Itupeva, na aba Portal do Servidor - Itupeva Previdência: https://www.itupeva.sp.gov.br/portalservidor/html/outraspublicacoes.html

Na impossibilidade de comparecimento na data, horário previsto no Edital, o servidor deverá apresentar justificativa através do e-mail prev.previdencia@itupeva.sp.gov.br e solicitar novo agendamento.

**DO CENSO PREVIDENCIÁRIO**

Os Servidores ativos convocados, conforme a listagem do Anexo único deste Edital, deverão realizar o recadastramento, escolhendo as alternativas do item anterior e sendo necessário o comparecimento no Itupeva Previdência, esta deverá se dar na data e horário previamente agendado, no período de realização do censo.

**DO CENSO PRESENCIAL**

O Censo Presencial será realizado com data e horário definido no Anexo único a este Edital, devendo o servidor apresentar os documentos constantes no item 5.

As cópias dos documentos serão reproduzidas durante o atendimento, sem custo para os servidores.

A participação do censo não poderá ser realizada por terceiros, com ou sem procuração.

**DO CENSO PELO AUTOATENDIMENTO**

Ficará disponível do dia 01 a 30 de abril a possibilidade de realizar o Censo Previdenciário pelo autoatendimento do Itupeva Previdência da seguinte forma:

Simples validação: identificando que não existem dados a atualizar o Servidor realizará a autenticação no sistema e o Servidor reconhecerá que os dados se encontram atuais e corretos.

Correção de dados: identificando a necessidade de atualização de dados, o Servidor realizará a alteração no sistema, mas deverá apresentar a documentação objeto da atualização no Itupeva Previdência, na data pré-agendada para atendimento.

O Sistema de Censo só ficará disponível durante o mês de aniversário do servidor.

A senha de acesso inicial ao autoatendimento do Itupeva Previdência é a data de nascimento com oito dígitos e o login de acesso é o CPF do servidor ativo.

**DOS DOCUMENTOS**

Deverão ser apresentados para a realização do Censo Previdenciário os seguintes documentos:

**SERVIDORES ATIVOS**

Identidade com foto (Carteira de Identidade (RG) ou Carteira de Motorista (CNH) ou Identidade Profissional ou Passaporte válido. O documento de identidade deverá encontrar-se em bom estado de conservação (perfeitamente legível) que permita, inclusive, que o servidor possa ser identificado pela fotografia;
Cadastro de Pessoa Física - CPF;
Carteira Nacional de Habilitação – CNH;
Titulo de Eleitor;
Comprovante de endereço atualizado: conta de água, luz, gás, telefone, televisão por assinatura, condomínio, cartão de crédito ou na falta destes deverá preencher e assinar Declaração de Residência no Itupeva Previdência;
Certidão de Casamento ou Declaração Pública de União Estável;
Caso o servidor ativo tenha companheira (o) e não tenha a Declaração Pública de União Estável, deverá preencher e assinar a Declaração de União Estável constante no Itupeva Previdência;
Caso o servidor ativo seja legalmente casado, mas esteja separado de fato, deverá preencher e assinar a Declaração de Separação de Fato disponível no Itupeva Previdência;
No caso de existência de Declaração Pública de União Estável, mas tenha cessado a união, ou no caso de alteração de dependente na condição de companheira (o), deverá preencher e assinar a Declaração de Cessação de União estável disponível no Itupeva Previdência;
Caso o servidor ativo esteja separado judicialmente ou divorciado, deverá apresentar Certidão de Casamento com a respectiva averbação ou decisão judicial ou identidade com esta informação;
Caso o servidor ativo seja viúvo, deverá apresentar Certidão de Óbito do cônjuge ou documento que comprove esta situação.

**DEPENDENTES**

**5.2.1. QUEM PODE SER DEPENDENTE**
São beneficiários do regime próprio de previdência social, na condição de dependentes do segurado contribuinte:

I – o **cônjuge**, a **companheira**, o companheiro na constância, respectivamente, do casamento ou da união estável;
II – os **filhos**:

menores de 21 (vinte e um) anos, solteiros, não emancipados, e que não exerçam atividade remunerada; e,
de qualquer idade os filhos que estiverem totalmente inválidos, incapazes ou que tenham deficiência grave, nos termos do regulamento adotado pelo Ministério da Previdência Social.

Para efeito do disposto no inciso I, são reconhecidos o casamento e a união estável, na forma da lei civil.

Considera-se companheiro ou companheira a pessoa que, sem ser casada, mantém união estável reconhecida com o segurado na forma da lei civil, incluídas as uniões homoafetivas.

Equiparar-se-ão ao cônjuge ou ao companheiro de união estável o cônjuge separado judicialmente ou de fato, o divorciado e o ex-companheiro de união estável que recebam pensão alimentícia.

Equiparam-se aos filhos, nas condições do inciso II, mediante declaração escrita do segurado, comprovada a dependência econômica, o enteado e o menor que esteja sob sua tutela e não possua bens suficientes para o próprio sustento e educação.

O menor tutelado somente poderá ser equiparado aos filhos do segurado mediante apresentação de termo formal de tutela.

Na hipótese de **não haver dependentes** enumerados nos incisos I e II, poderão ser considerados dependentes os pais e os irmãos inválidos que encontrarem-se sob a dependência econômica permanente ou que encontrarem-se sob seu sustento alimentar do segurado.

**5.2.2. DOCUMENTO DOS DEPENDENTES**

Para o Censo Previdenciário deverão apresentar os seguintes documentos dos dependentes:
(**Será OBRIGATÓRIO a identificação do CPF do dependente, independente de sua idade).**

**I – Cônjuge:**
a) Documento de identidade com foto (Carteira de Identidade (RG) ou Carteira de Motorista (CNH) ou Carteira de Identidade Profissional ou Passaporte válido);
b) CPF.

**II - Companheira (o):**
a) Documento de identidade com foto (Carteira de Identidade (RG) ou Carteira de Motorista (CNH) ou Carteira de Identidade Profissional ou Passaporte válido);
b) CPF.

**III - Filho menor de 21 anos:**
a) Certidão de nascimento ou documento de identidade (Carteira de Identidade (RG) ou Carteira de Motorista (CNH) ou Carteira de Identidade Profissional ou Passaporte válido);
b) CPF.

**IV - Filho ou equiparado inválido:**
a) Certidão de nascimento ou documento de identidade (Carteira de Identidade (RG) ou Carteira de Motorista (CNH) ou Carteira de Identidade Profissional ou Passaporte válido);
b) CPF;
c) Termo de Curatela, se maior de 18 anos e se estiver interditado para os atos da vida civil;
d) Identidade (Carteira de Identidade (RG) ou Carteira de Motorista (CNH) ou Carteira de Identidade Profissional ou Passaporte válido) do representante legal, quando não for o próprio segurado;
e) CPF do representante legal, quando não for o próprio segurado;
f) Atestado médico atualizado (até 90 dias) indicando a doença incapacitante.

**V - Menor sob guarda - equiparado a filho – menor de 18 anos:**
a) Certidão de nascimento ou documento de identidade (Carteira de Identidade (RG) ou Carteira de Motorista (CNH) ou Carteira de Identidade Profissional ou Passaporte válido);
b) CPF;
c) Termo de guarda em vigor.

**VI - Enteado - equiparado a filho – menor de 21 anos**
a) Certidão de nascimento ou documento de identidade (Carteira de Identidade (RG) ou Carteira de Motorista (CNH) ou Carteira de Identidade Profissional ou Passaporte válido);
b) CPF;
c) Declaração de Dependência Econômica, preenchida e assinada pelo servidor ativo.

**VII - Tutelado - equiparado a filho – menor de 18 anos:**
a) Certidão de nascimento ou documento de identidade (Carteira de Identidade (RG) ou Carteira de Motorista (CNH) ou Carteira de Identidade Profissional ou Passaporte válido);
b) CPF;
c) Termo de Tutela;
d) Declaração de Dependência Econômica, preenchida e assinada pelo servidor ativo.

**VIII – Pais:**
a) Documento de identidade (Carteira de Identidade (RG) ou Carteira de Motorista (CNH) ou Carteira de Identidade Profissional ou Passaporte válido);
b) CPF;
c) Declaração de Dependência Econômica e Inexistência de Dependentes Preferenciais, preenchida e assinada pelo servidor ativo.

**IX - Irmão não emancipado, de qualquer condição, menor de 21 (vinte e um) anos de idade ou inválido:**
a) Documento de identidade (Carteira de Identidade (RG) ou Carteira de Motorista (CNH) ou Carteira de Identidade Profissional ou Passaporte válido);

b) CPF;
c) Termo de Curatela, se maior de 18 anos e estiver interditado para os atos da vida civil;
d) Atestado médico atualizado (até 90 dias) de doença incapacitante, se inválido;
f) Declaração de Dependência Econômica e Inexistência de Dependentes Preferenciais, preenchida e assinada pelo servidor ativo ou aposentado.

**X - Ex-cônjuge/ex-companheiro(a) que receba pensão alimentícia do servidor ativo:**
a) Declaração de Dependência Econômica de ex-cônjuge divorciado, separado judicialmente ou de fato ou de ex-companheiro(a), preenchida e assinada pelo servidor ativo ou aposentado.

**5.2.3. COMPROVAÇÃO DE VINCULO DE UNIÃO ESTÁVEL**

Para comprovar o vínculo de união estável, utilizaremos as mesmas regras do Regime Geral de Previdência que exige no mínimo três documentos dentre os especificados no art. 22, § 3º do Decreto 3.048/99, que aprovou o Regulamento da Previdencia Social.

"Art. 22, § 3º – Para comprovação do vínculo e da dependência econômica, conforme o caso, devem ser apresentados no mínimo três dos seguintes documentos:
I – certidão de nascimento de filhos havido em comum;
II – certidão de casamento religioso;

III – declaração de Imposto de Renda do segurado, em que conste o interessado como seu dependente;

IV – disposições testamentárias;

VI – declaração especial feita perante tabelião;

VII – prova de mesmo domicílio;

VIII – prova de encargos domésticos;

IX – procuração ou fiança reciprocamente outorgada;
X – conta bancária conjunta;
XI – registro em associação de qualquer natureza, onde conste o interessado como dependente do segurado;
XII – anotação constante de ficha ou livro de registro de empregados;
XIII – apólice de seguro da qual conste o segurado como instituidor do seguro e a pessoa interessada como sua beneficiária;
XIV – ficha de tratamento em instituição de assistência médica, da qual conste o segurado como responsável;
XV – escritura de compra e venda de imóvel pelo segurado em nome de dependente;
XVI – declaração de não emancipação de filho menor de vinte e um anos; ou
XVII – quaisquer outros que possam levar a convicção do fato a comprovar."

**DISPOSIÇÕES GERAIS**

Dúvidas recorrentes poderão ser sanadas pelo e-mail prev.previdencia@itupeva.sp.gov.br.

As situações não previstas neste Edital e anteriores deverão ser consultadas diretamente no Itupeva Previdência, para maiores esclarecimentos.

Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor de Previdência e decididos pelo Presidente do Itupeva Previdência.

Itupeva, 02 de abril de 2018.

***ARACELI CARBONERI***
Diretora do Departamento de Previdência

***JULIANE BONAMIGO***
Diretora Presidente

**ANEXO**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Nome:** ADEILDES CARNEIRO DOS SANTOS | **CPF:**009.295.475-86 | **Atendimento:** | 09/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 05/04/1983 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 08:30 |
| **Nome:** ADEMAR GOMES PEREIRA | **CPF:**419.084.736-49 | **Atendimento:** | 09/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 22/04/1959 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 08:45 |
| **Nome:** ADENILTON DA PAIXAO ARAUJO | **CPF:**044.994.666-52 | **Atendimento:** | 09/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 04/04/1980 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:00 |
| **Nome:** ADRIANO MENDES TABORDA | **CPF:**052.193.259-90 | **Atendimento:** | 09/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 30/04/1979 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:15 |
| **Nome:** ALEXANDRE DE OLIVEIRA | **CPF:**302.741.298-17 | **Atendimento:** | 09/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 05/04/1982 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:30 |
| **Nome:** ALINE LIMA LOPES | **CPF:**315.960.808-50 | **Atendimento:** | 09/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 16/04/1984 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:45 |
| **Nome:** ALINE MAYUMI HIGA PAVESI | **CPF:**419.512.388-77 | **Atendimento:** | 09/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 18/04/1993 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:00 |
| **Nome:** ANA PAULA DE OLIVEIRA FOGA | **CPF:**314.632.708-28 | **Atendimento:** | 09/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 19/04/1983 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:15 |
| **Nome:** ANA PAULA MOTA | **CPF:**226.354.368-60 | **Atendimento:** | 09/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 02/04/1982 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:30 |
| **Nome:** ANDRE FELIPE GAVA | **CPF:**216.799.628-41 | **Atendimento:** | 09/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 01/04/1982 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:45 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Nome:** ANGELA JENIFER ALVES | **CPF:**336.215.888-92 | **Atendimento:** | 09/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 11/04/1993 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:00 |
| **Nome:** ANTONIO MARQUES DE JESUS | **CPF:**291.069.155-15 | **Atendimento:** | 09/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 01/04/1963 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:15 |
| **Nome:** ARLINDO DE SOUZA | **CPF:**314.750.798-00 | **Atendimento:** | 09/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 27/04/1983 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:30 |
| **Nome:** ASSUNÇÃO SILVEIRA STELLA | **CPF:**024.387.518-51 | **Atendimento:** | 09/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 11/04/1959 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:45 |
| **Nome:** ATSUSHI KITAMURA | **CPF:**095.363.108-72 | **Atendimento:** | 09/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 26/04/1949 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 13:30 |
| **Nome:** CARINA COLOMBERA | **CPF:**186.278.298-96 | **Atendimento:** | 09/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 23/04/1973 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 13:45 |
| **Nome:** CARLA ANDREIA SENI BREMMER | **CPF:**186.380.028-07 | **Atendimento:** | 09/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 01/04/1974 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 14:00 |
| **Nome:** CARLOS JOSE RODRIGUES DA SILVA | **CPF:**185.211.128-31 | **Atendimento:** | 09/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 16/04/1976 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 14:15 |
| **Nome:** CARMEM DONIZETE DE OLIVEIRA | **CPF:**047.016.498-05 | **Atendimento:** | 09/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 02/04/1956 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 14:30 |
| **Nome:** CASSIA TERESA SALLES DOMINGUES | **CPF:**186.278.328-46 | **Atendimento:** | 09/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 23/04/1974 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 14:45 |
| **Nome:** CHADIA ABOU ABED CHIMELLO | **CPF:**149.980.908-52 | **Atendimento:** | 09/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 28/04/1973 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 15:00 |
| **Nome:** CLARICE APARECIDA SCARPELLINI | **CPF:**761.929.708-15 | **Atendimento:** | 09/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 27/04/1951 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 15:15 |
| **Nome:** CLAUDENICE SOARES DOS SANTOS | **CPF:**230.063.358-21 | **Atendimento:** | 09/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 23/04/1986 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 15:30 |
| **Nome:** CLECIA LIMA MOTA | **CPF:**281.796.718-60 | **Atendimento:** | 09/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 24/04/1980 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 15:45 |
| **Nome:** CLEONICE DOS SANTOS TEIXEIRA | **CPF:**259.477.448-05 | **Atendimento:** | 09/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 11/04/1979 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 16:00 |
| **Nome:** CRISTIANE VANINI DONAGEMA | **CPF:**167.526.088-57 | **Atendimento:** | 09/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 11/04/1972 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 16:15 |
| **Nome:** CRISTIANO GRAEL LIRIO DE ALMEIDA | **CPF:**223.911.558-08 | **Atendimento:** | 09/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 06/04/1981 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 16:30 |
| **Nome:** DAIANE PEREIRA | **CPF:**374.929.908-04 | **Atendimento:** | 10/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 26/04/1989 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 08:30 |
| **Nome:** DALMO DA SILVA FILHO | **CPF:**073.673.988-22 | **Atendimento:** | 10/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 21/04/1986 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 08:45 |
| **Nome:** DALVA DE FREITAS | **CPF:**152.331.448-67 | **Atendimento:** | 10/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 14/04/1961 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:00 |
| **Nome:** DANIELA SILVA ROSA DOS SANTOS | **CPF:**324.927.958-70 | **Atendimento:** | 10/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 17/04/1985 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:15 |
| **Nome:** DAYANE FRANCIELI SANTOS ROSA | **CPF:**355.964.518-27 | **Atendimento:** | 10/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 10/04/1988 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:30 |
| **Nome:** DEBORA CHEPUCK PIEDADE | **CPF:**146.262.078-71 | **Atendimento:** | 10/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 11/04/1974 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:45 |
| **Nome:** DJALMA GOMES PEREIRA | **CPF:**846.527.726-53 | **Atendimento:** | 10/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 24/04/1970 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:00 |
| **Nome:** ELENI CARDOSO FERNANDES | **CPF:**302.802.348-21 | **Atendimento:** | 10/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 15/04/1980 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:15 |
| **Nome:** ELIANE MICHELIN | **CPF:**257.973.208-00 | **Atendimento:** | 10/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 30/04/1976 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:30 |
| **Nome:** ELIETE MARIA DE LIMA | **CPF:**529.954.104-04 | **Atendimento:** | 10/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 17/04/1969 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:45 |
| **Nome:** EMERSON DE JESUS BISPO | **CPF:**282.961.518-20 | **Atendimento:** | 10/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 12/04/1979 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:00 |
| **Nome:** ERECILDA ALVES DA SILVA | **CPF:**790.979.953-53 | **Atendimento:** | 10/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 05/04/1971 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:15 |
| **Nome:** ERIC ROBERTO LATORRE | **CPF:**220.332.418-07 | **Atendimento:** | 10/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 20/04/1981 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:30 |
| **Nome:** ERICA DE MELO PACHECO | **CPF:**227.296.968-22 | **Atendimento:** | 10/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 12/04/1983 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:45 |
| **Nome:** EUNICE DE OLIVEIRA SCAPIN | **CPF:**152.890.198-39 | **Atendimento:** | 12/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 20/04/1974 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 08:30 |
| **Nome:** EVANDRO MATHEUS SCHAYD DE G. DIAS | **CPF:**355.770.188-38 | **Atendimento:** | 12/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 25/04/1988 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 08:45 |
| **Nome:** FABIANA APARECIDA MARCHI MICHELIN | **CPF:**298.199.878-14 | **Atendimento:** | 12/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 29/04/1980 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:00 |
| **Nome:** FERNANDA APARECIDA CARVALHO LUIZ | **CPF:**264.575.728-63 | **Atendimento:** | 12/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 03/04/1979 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:15 |
| **Nome:** FERNANDO WAGNER FERREIRA FILHO | **CPF:**312.663.278-51 | **Atendimento:** | 12/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 11/04/1983 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:30 |
| **Nome:** GENTIL APARECIDO DE GODOY | **CPF:**962.685.498-72 | **Atendimento:** | 12/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 06/04/1961 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:45 |
| **Nome:** GIANE DE FATIMA MACHADO | **CPF:**285.829.498-47 | **Atendimento:** | 12/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 25/04/1978 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:00 |
| **Nome:** GILBERTO GONCALVES ALVES | **CPF:**150.418.708-37 | **Atendimento:** | 12/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 13/04/1971 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:15 |
| **Nome:** GILCIMAR APARECIDO DA FONSECA | **CPF:**298.313.328-14 | **Atendimento:** | 12/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 04/04/1979 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:30 |
| **Nome:** GISELE LOURENÇÃO MENEGON | **CPF:**254.638.678-60 | **Atendimento:** | 12/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 03/04/1976 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:45 |
| **Nome:** HELENA CHRISTINA DOS S. CIAMBA | **CPF:**275.012.188-46 | **Atendimento:** | 12/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 18/04/1955 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:00 |
| **Nome:** IRENE RAMOS DA CRUZ | **CPF:**266.133.088-70 | **Atendimento:** | 12/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 01/04/1963 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:15 |
| **Nome:** IVONETE MAGALHAES ARAUJO | **CPF:**245.697.388-77 | **Atendimento:** | 12/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 16/04/1975 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:30 |
| **Nome:** JAIRA VECHE DE OLIVEIRA | **CPF:**337.906.248-02 | **Atendimento:** | 12/04/2018 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 02/04/1985 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:45 |
| **Nome:** JANINE DE SOUZA VASQUES | **CPF:**295.184.008-06 | **Atendimento:** | 16/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 29/04/1978 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 08:30 |
| **Nome:** JAQUELINE KATIA NASTARO | **CPF:**166.063.608-62 | **Atendimento:** | 16/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 08/04/1973 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 08:45 |
| **Nome:** JEANE DE SOUSA LISBOA RIBEIRO | **CPF:**172.529.818-00 | **Atendimento:** | 16/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 03/04/1972 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:00 |
| **Nome:** JORGINA APARECIDA DA SILVA | **CPF:**253.170.208-32 | **Atendimento:** | 16/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 02/04/1976 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:15 |
| **Nome:** JOSE ANTONIO MIRANDA | **CPF:**474.812.006-10 | **Atendimento:** | 16/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 26/04/1964 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:30 |
| **Nome:** JOSE JOAO DA CRUZ | **CPF:**969.328.218-34 | **Atendimento:** | 16/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 27/04/1956 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:45 |
| **Nome:** JOSELI CRISTINA DEBONE | **CPF:**152.889.838-95 | **Atendimento:** | 16/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 04/04/1974 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:00 |
| **Nome:** JOSI DE ANDRADE LOURENCON | **CPF:**280.785.028-69 | **Atendimento:** | 16/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 27/04/1979 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:15 |
| **Nome:** JOVINA ROSANE RODRIGUES DOS SANTOS | **CPF:**137.358.268-57 | **Atendimento:** | 16/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 14/04/1969 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:30 |
| **Nome:** JULIA MIKA YONA | **CPF:**369.830.368-08 | **Atendimento:** | 16/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 14/04/1990 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:45 |
| **Nome:** JULIANA LANGE FIRETTI MARTHO | **CPF:**287.839.958-70 | **Atendimento:** | 16/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 03/04/1977 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:00 |
| **Nome:** JUSTINO DE SOUZA | **CPF:**024.683.978-35 | **Atendimento:** | 16/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 21/04/1961 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:15 |
| **Nome:** KARINA EVELYN SANTOS SILVA | **CPF:**360.613.058-93 | **Atendimento:** | 16/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 25/04/1987 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:30 |
| **Nome:** LEANDRO LOPES DE CAMARGO | **CPF:**346.350.738-23 | **Atendimento:** | 16/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 13/04/1986 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:45 |
| **Nome:** LEILA DE OLIVEIRA FONSECA | **CPF:**256.882.558-89 | **Atendimento:** | 17/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 09/04/1966 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 08:30 |
| **Nome:** LENISE DA CRUZ OLIVEIRA | **CPF:**384.047.908-84 | **Atendimento:** | 17/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 29/04/1989 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 08:45 |
| **Nome:** LETICIA DE ASSIS ARAUJO | **CPF:**428.604.368-12 | **Atendimento:** | 17/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 07/04/1993 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:00 |
| **Nome:** LILIAN PERES MANGILI | **CPF:**224.234.778-05 | **Atendimento:** | 17/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 18/04/1979 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:15 |
| **Nome:** LOURDES MENDES FERREIRA GERALDI | **CPF:**076.245.038-08 | **Atendimento:** | 17/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 07/04/1966 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:30 |
| **Nome:** LUCIANO RODRIGO RODRIGUES | **CPF:**217.153.758-23 | **Atendimento:** | 17/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 29/04/1980 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:45 |
| **Nome:** LUCIENE DA SILVA LIMA SOUZA | **CPF:**281.437.638-11 | **Atendimento:** | 17/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 24/04/1978 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:00 |
| **Nome:** LUIS GUSTAVO DA SILVA | **CPF:**253.196.678-17 | **Atendimento:** | 17/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 11/04/1975 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:15 |
| **Nome:** LUIZ FERNANDO DE PAULA | **CPF:**176.606.668-27 | **Atendimento:** | 17/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 29/04/1977 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:30 |
| **Nome:** MARCIO RODRIGUES XAVIER | **CPF:**803.195.053-91 | **Atendimento:** | 17/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 20/04/1979 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:45 |
| **Nome:** MARCO ANTONIO RANDA | **CPF:**061.901.238-21 | **Atendimento:** | 17/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 29/04/1965 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:00 |
| **Nome:** MARCOS ANTONIO CONGILIO MARTINS | **CPF:**555.241.508-63 | **Atendimento:** | 17/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 21/04/1947 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:15 |
| **Nome:** MARCOS PAULO DALLA VECCHIA | **CPF:**363.611.578-22 | **Atendimento:** | 17/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 18/04/1986 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:30 |
| **Nome:** MARGARETE APARECIDA MARQUES BAPTISTA | **CPF:**137.486.128-69 | **Atendimento:** | 17/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 05/04/1968 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:45 |
| **Nome:** MARIA APARECIDA GOMES DOS REIS | **CPF:**114.308.518-30 | **Atendimento:** | 18/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 07/04/1961 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 08:30 |
| **Nome:** MARIA APARECIDA SIMIONATO | **CPF:**112.185.558-07 | **Atendimento:** | 18/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 01/04/1957 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:00 |
| **Nome:** MARIA CLAUDIA CALIMAN | **CPF:**256.896.408-16 | **Atendimento:** | 18/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 13/04/1972 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:15 |
| **Nome:** MARIA DAS DORES ALMEIDA | **CPF:**048.136.218-56 | **Atendimento:** | 18/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 07/04/1961 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:30 |
| **Nome:** MARIA DE FATIMA PAIXAO | **CPF:**173.832.668-38 | **Atendimento:** | 18/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 14/04/1972 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:45 |
| **Nome:** MARIA DE LURDES RODRIGUES ZACHARIAS | **CPF:**223.224.068-13 | **Atendimento:** | 18/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 24/04/1952 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:00 |
| **Nome:** MARIA JOSE RODRIGUES DE FREITAS | **CPF:**042.131.958-56 | **Atendimento:** | 18/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 21/04/1961 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:15 |
| **Nome:** MARIA LUCIA DE SOUZA SILVA | **CPF:**147.246.928-39 | **Atendimento:** | 18/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 25/04/1963 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:30 |
| **Nome:** MARIA LUCIA SENA DOS SANTOS | **CPF:**010.761.635-13 | **Atendimento:** | 18/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 20/04/1983 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:45 |
| **Nome:** MARIA MAGALI M. BAPTISTA DE LUCCA | **CPF:**137.555.778-52 | **Atendimento:** | 18/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 07/04/1965 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:00 |
| **Nome:** MARIA ZENAILDE DA SILVA | **CPF:**140.516.038-14 | **Atendimento:** | 18/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 07/04/1974 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:15 |
| **Nome:** MARIANA DA CRUZ PEREIRA | **CPF:**320.124.418-07 | **Atendimento:** | 18/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 29/04/1985 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:30 |
| **Nome:** MARINEIDE JOSE PEREIRA DA SILVA | **CPF:**289.863.558-84 | **Atendimento:** | 18/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 10/04/1968 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:45 |
| **Nome:** MARLENE PEREIRA DE O. BARBOSA | **CPF:**155.698.548-78 | **Atendimento:** | 19/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 22/04/1969 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 08:30 |
| **Nome:** MICHELE CORRÊA | **CPF:**294.113.148-56 | **Atendimento:** | 19/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 12/04/1979 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 08:45 |
| **Nome:** MICHELE CRISTINA INOUE | **CPF:**400.024.598-84 | **Atendimento:** | 19/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 05/04/1990 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:00 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Nome:** MICHELE FERREIRA CABRAL | **CPF:**215.714.638-52 | **Atendimento:** | 19/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 02/04/1979 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:15 |
| **Nome:** MIRIAN APARECIDA PEVERARI | **CPF:**121.118.918-00 | **Atendimento:** | 19/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 19/04/1971 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:30 |
| **Nome:** NATAN LIDIO FERNANDES | **CPF:**375.643.258-01 | **Atendimento:** | 19/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 12/04/1992 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:45 |
| **Nome:** ODAIR JOSE DOS SANTOS | **CPF:**178.821.828-00 | **Atendimento:** | 19/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 11/04/1974 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:00 |
| **Nome:** ODILON FERREIRA DA SILVA | **CPF:**042.565.564-43 | **Atendimento:** | 19/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 07/04/1981 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:15 |
| **Nome:** PEDRO MATAI FRANÇOSO | **CPF:**407.437.928-74 | **Atendimento:** | 19/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 15/04/1993 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:30 |
| **Nome:** REGIANE APARECIDA LACERDA | **CPF:**264.619.938-43 | **Atendimento:** | 19/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 23/04/1976 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:45 |
| **Nome:** REGINA DE FATIMA LACERDA | **CPF:**157.533.778-90 | **Atendimento:** | 19/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 05/04/1959 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:00 |
| **Nome:** RICARDO NOVAIS SANTOS CARLOS | **CPF:**044.656.415-08 | **Atendimento:** | 19/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 27/04/1992 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:15 |
| **Nome:** RONNIE ANDERSON F. CUSTODIO | **CPF:**262.518.078-14 | **Atendimento:** | 19/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 28/04/1977 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:30 |
| **Nome:** ROSANA FLAUSINO DA SILVA | **CPF:**340.330.618-60 | **Atendimento:** | 19/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 08/04/1983 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:45 |
| **Nome:** ROSENELIA SINQUE DINIZ | **CPF:**137.863.708-93 | **Atendimento:** | 19/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 22/04/1967 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 13:30 |
| **Nome:** SANDRO BARBOSA NASCIMENTO | **CPF:**351.543.118-76 | **Atendimento:** | 19/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 16/04/1987 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 13:45 |
| **Nome:** SAULO MARQUES BARDUZZI | **CPF:**345.520.698-02 | **Atendimento:** | 19/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 15/04/1985 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 14:00 |
| **Nome:** SHEILA REGINA JULIANI BOMFIM | **CPF:**177.977.498-25 | **Atendimento:** | 19/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 25/04/1974 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 14:15 |
| **Nome:** SILMARA DE CASSIA LOPES | **CPF:**137.622.958-75 | **Atendimento:** | 19/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 30/04/1968 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 14:30 |
| **Nome:** SILVANA ANDREIA DA SILVA JORDAO | **CPF:**726.874.609-15 | **Atendimento:** | 19/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 02/04/1971 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 14:45 |
| **Nome:** SILVANA DA SILVA PEREIRA | **CPF:**354.103.758-07 | **Atendimento:** | 19/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 07/04/1989 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 15:00 |
| **Nome:** SILVIA HELENA ALVES DE ALMEIDA | **CPF:**096.785.548-95 | **Atendimento:** | 19/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 01/04/1968 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 15:15 |
| **Nome:** SIMONE IGINO MARIA | **CPF:**298.798.328-09 | **Atendimento:** | 19/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 22/04/1978 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 15:30 |
| **Nome:** SOLANGE ALVES DO NASCIMENTO | **CPF:**002.379.953-60 | **Atendimento:** | 19/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 03/04/1979 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 15:45 |
| **Nome:** SONIA SOUZA VILAS BOAS | **CPF:**545.950.961-00 | **Atendimento:** | 19/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 11/04/1973 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 16:00 |
| **Nome:** SUELI MARIA SCARPANTI SILVA | **CPF:**042.878.458-54 | **Atendimento:** | 20/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 27/04/1963 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 08:30 |
| **Nome:** TABATA TURQUETTO | **CPF:**371.331.928-61 | **Atendimento:** | 20/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 14/04/1989 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 08:45 |
| **Nome:** TALITA POZZANI LACERDA | **CPF:**321.181.578-35 | **Atendimento:** | 20/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 12/04/1984 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:00 |
| **Nome:** TAMIRIS THAUGE S. S. FIORE GONCALVES | **CPF:**381.845.978-94 | **Atendimento:** | 20/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 06/04/1990 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:15 |
| **Nome:** TANIA FRANJOTI MARTHO | **CPF:**385.834.768-02 | **Atendimento:** | 20/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 10/04/1978 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:30 |
| **Nome:** TARCILA CORINA BISTON | **CPF:**334.840.538-60 | **Atendimento:** | 20/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 29/04/1986 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 09:45 |
| **Nome:** UEBERSON CASOTI CORREA | **CPF:**249.304.718-42 | **Atendimento:** | 20/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 09/04/1975 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:00 |
| **Nome:** VALERIA APARECIDA DE OLIVEIRA ROQUE | **CPF:**149.978.878-97 | **Atendimento:** | 20/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 17/04/1972 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:15 |
| **Nome:** VANESSA CRISTINA GRIZOTO MATIVI | **CPF:**285.427.348-66 | **Atendimento:** | 20/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 25/04/1980 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:30 |
| **Nome:** VERA LUCIA DA SILVA | **CPF:**178.861.528-08 | **Atendimento:** | 20/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 08/04/1973 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 10:45 |
| **Nome:** WILLIAM GUIMARAES | **CPF:**295.982.108-47 | **Atendimento:** | 20/04/2018 |
| **Sexo:** Masculino **Nascimento:** 17/04/1980 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:00 |
| **Nome:** WILMA TAVARES GARBIN | **CPF:**166.062.778-84 | **Atendimento:** | 20/04/2018 |
| **Sexo:** Feminino **Nascimento:** 10/04/1970 | **Descrição:**Servidor | **Horário:** | 11:15 |

Itupeva, 02 de abril de 2018.

***ARACELI CARBONERI***
Diretora do Departamento de Previdência

***JULIANE BONAMIGO***
Diretora Presidente

**Publicado por:**
Araceli Carboneri
**Código Identificador:**54822C70